



# Roteiro pedagógico 27

**7º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Valor do dinheiro (inflação)

**Título da aula:** Investigando os aumentos de preços no nosso dia a dia

**Público-alvo:** 7º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Identificar e listar produtos e serviços que sofrem aumentos de preços.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A inflação é caracterizada pelo aumento generalizado dos preços de bens e serviços e, como consequência, reduz o poder de compra da moeda. Ou seja, com a mesma quantidade de dinheiro, conseguimos comprar menos produtos e serviços. Sua variação é medida pela taxa de inflação em períodos mensais ou anuais. Ela acontece devido a variáveis econômicas como oferta e demanda, custos de produção e políticas governamentais, que influenciam diretamente a economia e, conseqüentemente, os preços dos produtos que consumimos.

**ELA ACONTECE  
DEVIDO A VARIÁVEIS  
ECONÔMICAS  
COMO OFERTA E  
DEMANDA, CUSTOS  
DE PRODUÇÃO  
E POLÍTICAS  
GOVERNAMENTAIS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Hora da reflexão!***

Leia ou projete para a turma o texto abaixo:

Em 2025, o reajuste médio nas tarifas de energia elétrica no Brasil deve ser menor do que a variação prevista para os principais índices de inflação do país. A expectativa é que as contas de luz fiquem, em média, 3,5% mais caras ao longo do ano. Embora represente um aumento, esse percentual está abaixo das estimativas para dois indicadores econômicos que acompanham o comportamento geral dos preços: o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que deve atingir 5,6%, e o IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado), com projeção de 5,1%. Essa estimativa foi divulgada por uma agência reguladora responsável por acompanhar o setor elétrico e reflete a tentativa de manter os reajustes mais próximos da realidade econômica da população, equilibrando custos do setor com o impacto no orçamento das famílias.

Após a leitura, verifique com os estudantes se todos compreendem o que significam os índices IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) e IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado), principais referências para medir a inflação no Brasil. O IPCA é o índice oficial utilizado pelo governo para acompanhar o aumento dos preços que afetam diretamente o consumo das famílias, especialmente nas áreas urbanas. Ele reflete a variação dos preços de produtos e serviços comuns, como alimentos, transporte, saúde e vestuário. Já o IGP-M é mais abrangente e acompanha não apenas o que as famílias consomem, mas também os custos da produção e



da construção civil. Por isso, ele também influencia reajustes em contratos de aluguel e tarifas de serviços.

Com essas definições em mente, estimule o debate com perguntas como:

- A previsão de reajuste na conta de luz abaixo da inflação pode ser considerada uma boa notícia? Por quê?
- Mesmo com esse aumento menor que os índices inflacionários, a conta de luz ainda vai subir?
- Além da forma como usamos energia no dia a dia (como o tempo do banho, o uso de eletrodomésticos e luzes acesas), que outros fatores podem fazer a conta de luz aumentar?

A discussão pode incluir questões como as bandeiras tarifárias, que variam de acordo com a escassez de chuvas e o uso das usinas térmicas, além de condições climáticas extremas, oscilações na oferta de energia e reajustes definidos pelas concessionárias conforme os custos operacionais. Esse momento de conversa ajuda os estudantes a compreenderem como decisões macroeconômicas e condições do setor energético impactam diretamente o orçamento das famílias, fortalecendo o raciocínio crítico e o entendimento sobre a relação entre consumo, serviços públicos e inflação.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***Investigando os aumentos de preços no nosso dia a dia***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Faça a leitura ou projete o trecho da matéria abaixo:



## IPC-S e variação da inflação

Na primeira semana de abril, o Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S), que mede a variação dos preços em diversas capitais brasileiras, registrou aumento de 0,46%. Esse resultado representa uma leve aceleração em relação à última semana de março, quando o índice havia subido 0,44%. No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação medida por esse indicador atingiu 4,43%, refletindo o aumento contínuo nos preços de bens e serviços essenciais para o dia a dia da população.

O principal fator de pressão no índice atual foi o grupo de **Alimentação**, cuja variação passou de 1,19% para 1,23%, com destaque para o encarecimento de itens básicos da cesta de consumo. Também contribuíram para a alta os grupos **Educação**, **Leitura e Recreação**, que mesmo apresentando queda (-0,79%), desaceleraram em relação à leitura anterior, e **Saúde e Cuidados Pessoais**, que subiram de 0,56% para 0,67%, influenciados por reajustes em medicamentos e serviços médicos.

Por outro lado, o avanço da inflação foi parcialmente contido pela desaceleração observada em cinco grupos: **Habituação**, que recuou de 0,52% para 0,43%, especialmente por conta de ajustes mais moderados em energia e aluguel; **Transportes**, que passou de 0,41% para 0,32%, refletindo a variação nos combustíveis e tarifas; **Despesas Diversas**, com redução de 0,32% para 0,22%; **Vestuário**, cuja deflação aumentou (-0,12%); e **Comunicação**, que teve leve desaceleração de 0,32% para 0,30%.

Essa leitura do IPC-S ajuda a compreender como diferentes setores da economia influenciam a percepção da inflação no cotidiano, especialmente entre famílias com renda de até 33 salários-mínimos. Ela também permite aos estudantes analisarem como variações de preços impactam decisões de consumo e planejamento financeiro no curto prazo.



2. Depois da leitura, destaque os grupos de despesas que mais subiram: alimentação, saúde e educação. Mostre como isso afeta as famílias, que precisam readequar gastos para manter as contas em dia.
3. Divida a turma em grupos de 4 ou 5 estudantes. Cada grupo representará uma família com um orçamento diferente.
4. Entregue a cada grupo um orçamento familiar fictício. Prepare 3 ou 4 modelos diferentes, variando a renda mensal (exemplos: R\$1.500,00 R\$ 2.000, R\$ 2.250). O orçamento deve incluir despesas fixas (aluguel/moradia, contas, transporte) e variáveis (alimentação, lazer, vestuário).

#### **Exemplo de orçamento:**

Orçamento Familiar: renda mensal de R\$ 2.000,00

<b>DESPESA</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
Aluguel/moradia	700,00
Contas (água, luz, gás)	250,00
Alimentação	600,00
Transporte	200,00
Saúde	50,00
Vestuário	50,00
Lazer	50,00
Outros (imprevistos)	100,00
<b>Total</b>	<b>2.000,00</b>

5. Explique que os preços subiram e que eles precisam ajustar o orçamento. Utilize os dados da matéria como referência (exemplo: “a alimentação subiu 1,23%”).
6. Oriente os grupos a recalcularem suas despesas, aplicando os aumentos da inflação. Eles deverão decidir onde cortar gastos para equilibrar o orçamento, tendo em vista a renda total da família.



7. Posteriormente, peça que cada grupo apresente suas soluções, mostrando onde cortaram gastos, ou o que foi deixado de comprar.

8. Conduza uma discussão sobre as dificuldades enfrentadas e como a inflação afeta famílias com diferentes rendas. Pergunte:

- Quem teve mais dificuldade em ajustar o orçamento? Por quê?

9. Para finalizar, reforce que a inflação é o aumento generalizado dos preços, que reduz o poder de compra e que afeta as famílias de diferentes maneiras, especialmente as de baixa renda.

## 2. ORIENTAÇÕES:

- Crie orçamentos realistas, com valores que façam sentido para a realidade dos seus estudantes.
- Para facilitar, permita o uso de calculadoras.
- Deixe os estudantes explorarem diferentes soluções. Não há uma resposta certa ou errada.
- Enfatize que a inflação é um problema real e que afeta muitas famílias.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cópias dos orçamentos familiares fictícios (modelos variados);
- Cópias da notícia sobre a inflação (ou um resumo com os principais dados);
- Calculadoras (opcional);
- Canetas e papel para os estudantes fazerem os cálculos.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

As atividades propostas neste roteiro pedagógico buscam oferecer aos estudantes subsídios para uma compreensão mais concreta sobre o impacto da inflação em suas vidas e nas de suas famílias. Ao analisar notícias recentes e simular o ajuste de um orçamento familiar, eles desenvolvem habilidades de pensamento crítico e aprendem a interpretar informações financeiras complexas. Essa experiência prática promove a conscientização sobre a importância de compreender os conceitos relacionados à inflação de preços, preparando-os para se tornarem cidadãos mais informados e capazes de gerenciar seus recursos de forma eficaz no futuro.

Ao representarem famílias com diferentes níveis de renda e enfrentarem o desafio de equilibrar o orçamento em um cenário de inflação, eles percebem como esse fenômeno afeta desproporcionalmente as pessoas em situação de vulnerabilidade social. Essa compreensão pode incentivá-los a adotarem hábitos de consumo mais conscientes, a apoiarem iniciativas que promovam a justiça social e a se engajarem em discussões sobre políticas públicas que visem a reduzir a desigualdade econômica.

É esperado que ao se sentirem mais preparados para enfrentar os desafios do mundo financeiro, eles se tornem mais propensos a buscar oportunidades de aprendizado e a se engajarem em atividades que promovam o desenvolvimento econômico e social.



## **Ticket de saída**

Ao final, peça que os estudantes respondam à pergunta abaixo em um pedaço de papel.

- Quais dicas vocês dariam para uma família que está enfrentando dificuldades financeiras devido à inflação?

Recolha as respostas e avalie. Caso seja necessário, volte a algum ponto na aula seguinte.

**ESSA COMPREENSÃO  
PODE INCENTIVÁ-  
LOS A ADOTAREM  
HÁBITOS DE CONSUMO  
MAIS CONSCIENTES, A  
APOIAREM INICIATIVAS  
QUE PROMOVAM A  
JUSTIÇA SOCIAL E A  
SE ENGAJAREM EM  
DISCUSSÕES SOBRE  
POLÍTICAS PÚBLICAS  
QUE VISEM A REDUZIR  
A DESIGUALDADE  
ECONÔMICA**





# Roteiro pedagógico 28

**7º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Valor do dinheiro (inflação)

**Título da aula:** *Por que os preços sobem?*

**Público-alvo:** 7º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Explicar as situações ou fatores que levam ao aumento de preços em determinados produtos ou serviços.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Compreender a razão de os preços de bens e serviços subirem — e como a inflação e o mercado influenciam isso — é essencial para os estudantes, porque os ajuda a enxergar de forma mais clara a realidade em que vivem. Saber, por exemplo, que o aumento no preço dos combustíveis pode estar ligado ao valor do petróleo, à variação do dólar ou aos impostos, faz com que eles entendam melhor as notícias e o impacto dessas mudanças no seu dia a dia e no das suas famílias. Esse conhecimento dá mais autonomia para planejarem seus gastos e construírem hábitos financeiros mais saudáveis desde cedo.

**COMPREENDER A RAZÃO DE OS PREÇOS DE BENS E SERVIÇOS SUBIREM — E COMO A INFLAÇÃO E O MERCADO INFLUENCIAM ISSO — É ESSENCIAL PARA OS ESTUDANTES, PORQUE OS AJUDA A ENXERGAR DE FORMA MAIS CLARA A REALIDADE EM QUE VIVEM**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Os 3 tipos de inflação**

Comece explicando que existem três tipos de inflação: por demanda, por custo e inercial. Explique as características de cada tipo e evidencie que os grupos irão experimentar, de forma lúdica, como esses diferentes tipos de inflação se manifestam no dia a dia.

Crie 3 estações na sala de aula, cada uma representando um tipo de inflação:

- **Estação da Demanda:** Prepare um cartaz com a frase “Todo mundo quer! Estoques acabando!”
- **Estação de Custo:** Prepare um cartaz com a frase “Matéria-prima subiu! A culpa é dos custos!”.
- **Estação Inercial:** Prepare um cartaz com a frase “Todo ano é a mesma coisa! Aumento automático!”

Depois, crie cartões com situações que exemplifiquem cada tipo de inflação (veja exemplos abaixo). Divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes e explique que eles precisam descobrir qual tipo de inflação está causando o aumento de preços em cada estação.

Entregue a cada grupo os cartões com as situações. Eles devem ler cada situação e decidir qual tipo de inflação está relacionado, justificando suas escolhas.



## Exemplos:

- **Demanda:**

- “Um novo jogo de videogame faz muito sucesso e as lojas não conseguem atender a todos os pedidos.”
- “No inverno, a procura por casacos e blusas aumenta muito, fazendo com que os preços subam.”

- **Custo:**

- “O preço do petróleo aumenta, o que faz com que o transporte de mercadorias fique mais caro.”
- “Uma forte chuva destrói plantações de tomate, fazendo com que o preço do molho de tomate suba no supermercado.”

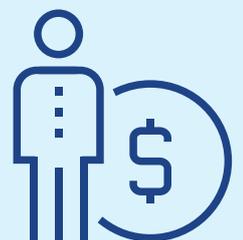
- **Inercial:**

- “Todo ano, a mensalidade da escola aumenta um pouco, mesmo que os custos não tenham mudado muito.”
- “Os sindicatos negociam o aumento dos salários dos trabalhadores, o que acaba elevando os preços dos produtos.”

Após categorizar a situação que recebeu, cada grupo apresentará brevemente suas respostas. Ao final, promova uma breve discussão em sala de aula para que os estudantes compartilhem suas descobertas e tirem dúvidas.

## Dicas:

- Conecte os tipos de inflação com situações que eles vivenciam no dia a dia.
- Se preferir, ao invés de produzir os cartões com os exemplos, você pode produzir um slide e projetar.





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***Rappers da Economia***

O objetivo é engajar os estudantes de forma criativa, incentivando-os a internalizar os conceitos sobre os fatores que elevam os preços através da composição musical, fortalecer o trabalho em equipe e a compreensão dos mecanismos econômicos que impactam o dia a dia.

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Inicie fazendo uma breve explanação sobre o rap como forma de expressão artística e social. Vale apresentar alguns exemplos de letras de rap que abordam temas sociais.
2. Divida a turma em grupos de 4 ou 5 estudantes, incentivando a diversidade de habilidades e interesses (exemplo: estudantes com facilidade para escrever, com conhecimentos musicais, com habilidades de comunicação etc.).
3. Depois, peça que escolham um nome criativo para cada grupo, relacionado ao tema da atividade – Rappers da Economia.
4. Incentive os grupos a fazerem uma chuva de ideias sobre como abordar os fatores que elevam os preços em suas letras de rap e oriente-os a definirem a estrutura da música (exemplo: introdução, versos, refrão).
5. Incentive os estudantes a usarem rimas, metáforas e analogias para tornar a letra mais interessante e acessível e oriente os grupos a garantirem que a letra da música explique de forma clara e precisa os conceitos sobre os fatores que elevam os preços (custo de produção, lei da oferta e da demanda, taxa de câmbio).
6. Após o momento de composição, cada grupo apresentará sua música para a turma (pode ser cantada, declamada ou apenas lida).



7. Após a apresentação, cada grupo explica o significado de sua letra, destacando como os conceitos econômicos foram abordados.
8. Ao final, promova uma discussão sobre os principais aprendizados da atividade e como os estudantes podem aplicar esses conhecimentos em suas vidas.

## 2. ORIENTAÇÕES:

- Durante a atividade em grupo, caminhe pela sala para auxiliar os estudantes que precisarem, bem como para observar o andamento e a interação que está sendo feita em cada um dos grupos.
- Ofereça aos estudantes acesso a dicionários de rimas, exemplos de letras de rap e materiais sobre os conceitos econômicos.
- Deixe os estudantes explorarem diferentes estilos musicais e abordagens criativas para expressarem suas ideias.
- Procure deixar claro que o objetivo principal da atividade é a aprendizagem dos conceitos econômicos, não a qualidade musical da apresentação.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Dicionários de rimas (online ou impressos);
- Exemplos de letras de rap que abordam temas sociais e econômicos;
- Acesso à internet para pesquisa (opcional);
- Caixas de som para apresentação das músicas (opcional).



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Os conteúdos e atividades propostas neste roteiro oferecem aos estudantes uma imersão criativa e dinâmica no universo da inflação e seus diferentes tipos. Com a atividade de aquecimento, eles compreendem os mecanismos de como a inflação acontece (por demanda, custo e inercial) e como isso impacta o aumento de preços no dia a dia. Já a atividade "Rappers da Economia" além de proporcionar a internalização dos conceitos econômicos através da composição musical, ainda incentiva a expressão artística e a criatividade para comunicar ideias complexas de forma clara e engajadora.

As atividades também fortalecem o trabalho em equipe, desenvolvendo habilidades de colaboração, negociação e respeito às diferentes opiniões. A troca de ideias e a criação conjunta de letras de rap estimulam o pensamento crítico e a capacidade de argumentação, preparando-os para participarem de discussões sobre temas relevantes da sociedade. E, ainda, a apresentação das músicas em sala de aula desenvolve a confiança e a capacidade de expressão em público, habilidades valiosas para o futuro pessoal e profissional dos estudantes.

Finalize reforçando que a compreensão dos fatores que elevam os preços permite estarem mais preparados para planejar seus gastos, investir seu dinheiro e contribuir para uma sociedade mais justa e próspera.



## **Ticket de Saída**

Peça que os estudantes respondam às questões abaixo e, caso haja tempo, promova uma breve discussão. Caso contrário, peça para que respondam em uma folha de papel e entreguem.

- Qual tipo de inflação você considera que afeta mais o seu dia a dia e por quê?
- Como você pode usar o conhecimento adquirido nessas atividades para tomar decisões financeiras mais inteligentes?
- Você teria alguma sugestão para que o governo e a sociedade combatam os efeitos negativos da inflação?

**OS CONTEÚDOS  
E ATIVIDADES  
PROPOSTAS NESTE  
ROTEIRO OFERECEM  
AOS ESTUDANTES UMA  
IMERSÃO CRIATIVA E  
DINÂMICA NO UNIVERSO  
DA INFLAÇÃO E SEUS  
DIFERENTES TIPOS**





# Roteiro pedagógico 29

**7º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Valor do dinheiro (inflação)

**Título da aula:** Explicando o aumento de preços

**Público-alvo:** 7º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Explicar as situações ou fatores que levam ao aumento de preços em determinados produtos ou serviços.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Compreender a razão de os preços de bens e serviços subirem — e como a inflação e o mercado influenciam isso — é essencial para os estudantes, porque os ajuda a enxergar de forma mais clara a realidade em que vivem. Saber, por exemplo, que o aumento no preço dos combustíveis pode estar ligado ao valor do petróleo, à variação do dólar ou aos impostos, faz com que eles entendam melhor as notícias e o impacto dessas mudanças no seu dia a dia e no das suas famílias. Esse conhecimento dá mais autonomia para planejarem seus gastos e construírem hábitos financeiros mais saudáveis desde cedo.

**COMPREENDER A RAZÃO DE OS PREÇOS DE BENS E SERVIÇOS SUBIREM — E COMO A INFLAÇÃO E O MERCADO INFLUENCIAM ISSO — É ESSENCIAL PARA OS ESTUDANTES, PORQUE OS AJUDA A ENXERGAR DE FORMA MAIS CLARA A REALIDADE EM QUE VIVEM**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Em busca do valor perdido***

Inicie a atividade falando sobre como a inflação afeta o poder de compra e o planejamento financeiro das pessoas. Em seguida, explique que os estudantes farão uma atividade para entender como a inflação modifica o valor do dinheiro ao longo do tempo.

Essa atividade é uma oportunidade de transformar um conceito econômico abstrato em algo tangível e relevante para a vida dos estudantes. Então, posicione vários produtos ou suas imagens na frente da sala, cada um com uma etiqueta de preço. Produtos sugeridos: chocolate, lápis, borracha, apontador, régua, caderno etc. Prepare com antecedência dinheiro fictício em quantidade suficiente.

Divida a turma em 4 grupos e entregue a cada grupo uma quantia igual do dinheiro fictício (exemplo: 100 unidades) e distribua uma folha de registro para cada grupo anotar suas compras. Para a organização do trabalho em grupo, peça que seja eleito um escriba, que será o integrante responsável por fazer os registros do grupo.

Cada grupo envia um representante para "comprar" os produtos que desejarem com o dinheiro disponível. Oriente-os a registrarem na folha o que conseguiram comprar e quanto gastaram. Depois que todos comprarem, anuncie: "Passou-se um ano e a inflação foi de 10%!"

Aumente todos os preços em 10% (tenha os novos valores já calculados para otimizar o tempo). Cada grupo receberá sempre a mesma quantidade de dinheiro. A cada rodada alterne os representantes dos grupos que são responsáveis pelas compras.



Realize mais duas rodadas, aumentando os preços conforme a inflação anunciada (pode variar: 5%, 15% etc.). A cada rodada, os estudantes perceberão que podem comprar cada vez menos com o mesmo dinheiro.

Ao final, cada grupo deve compartilhar o que conseguiu comprar em cada rodada.

Você poderá, após o momento de socialização dos grupos, direcionar um debate coletivo utilizando as seguintes perguntas:

- O que aconteceu com o poder de compra do dinheiro de vocês?
- Como isso impacta o orçamento das famílias no dia a dia e ao longo dos anos?

Conclua reforçando como o planejamento financeiro pode ajudar a proteger o dinheiro da inflação.



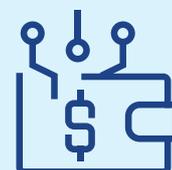
## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***Simulação de Mercado Global***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Divida a turma em 5 grupos, de forma que cada um represente um país fictício.
2. Distribua para cada grupo o kit de recursos com as "moedas", cartões de recursos e cartões de eventos.
3. Apresente a situação: "Vocês são nações que dependem umas das outras para comércio. Cada país tem recursos diferentes e necessidades específicas."



4. Explique que cada grupo começará com determinados recursos (alimentos, combustível, tecnologia etc.) e uma quantidade fixa de moeda.
5. Deixe que os grupos negociem livremente seus recursos e oriente-os a registrarem os preços iniciais de cada recurso negociado.
6. Depois, introduza um evento de crise: anuncie um evento global como: "Uma guerra começou entre dois grandes produtores de petróleo" ou "Uma tempestade destruiu lavouras em um continente inteiro".
7. Distribua os cartões de eventos que detalham como cada país foi afetado. Os grupos devem negociar novamente, mas agora com as restrições impostas pelo evento. Peça que registrem os novos preços e comparem com os anteriores.
8. Neste momento, interrompa o jogo e promova uma breve discussão questionando o que aconteceu com os preços após o evento e quais recursos ficaram mais escassos e mais caros.
9. Introduza uma nova crise e dê alguns minutos para os grupos planejarem suas estratégias, que podem incluir: economizar recursos, buscar alternativas, formar alianças.
10. Ao término, peça que cada grupo relate brevemente sua situação final e discuta quais estratégias funcionaram melhor durante as crises.

## 2. ORIENTAÇÕES:

- Incentive os estudantes a pensarem como verdadeiros líderes econômicos, considerando tanto necessidades imediatas quanto planejamento futuro.
- Ajude-os a visualizar a conexão entre a escassez causada por eventos externos e o aumento dos preços (inflação).



- Incentive as negociações, mas permita que os estudantes experimentem as consequências naturais de suas decisões financeiras.
- Quando for introduzir as crises, você pode fazer isso de forma um pouco dramática para aumentar o engajamento.
- Se perceber que um grupo (país) está muito prejudicado, você pode introduzir um evento positivo para eles (exemplo: "Descoberta de novas tecnologias").
- Procure adaptar os eventos às realidades atuais para tornar a atividade mais relevante e estimule os estudantes a pensarem não apenas no lucro imediato, mas também em estratégias de longo prazo.
- Se perceber que um grupo está tendo dificuldades, sugira estratégias ou faça perguntas orientadoras sem dar respostas prontas.

### **Exemplos de divisão de recursos:**

#### **PAÍS A (150 dinheiros):**

- 3 cartões de Tecnologia Avançada (computadores, smartphones, equipamentos médicos)
- 1 cartão de Alimentos (produção limitada, suficiente apenas para atender 30% de suas necessidades)
- 2 cartões de Medicamentos (produtos farmacêuticos de alta qualidade)
- 0 cartões de Combustível (completamente dependente de importação)

#### **PAÍS B (120 dinheiros):**

- 5 cartões de Combustível (grande produtor de petróleo e gás)
- 2 cartões de Alimentos (produção moderada)
- 0 cartões de Tecnologia (necessita importar toda tecnologia)
- 1 cartão de Medicamentos (produção básica insuficiente)



### **PAÍS C (100 dinheiros):**

- 5 cartões de Alimentos (imensos campos agrícolas, principal exportador)
- 1 cartão de Combustível (produção pequena, suficiente para 20% de suas necessidades)
- 0 cartões de Medicamentos (totalmente dependente de importação)
- 1 cartão de Tecnologia (tecnologia básica, principalmente para agricultura)

### **PAÍS D (130 dinheiros):**

- 4 cartões de Medicamentos (líder mundial em pesquisa médica)
- 1 cartão de Alimentos (produção limitada)
- 1 cartão de Tecnologia (focada em tecnologia médica)
- 1 cartão de Combustível (reservas pequenas)

### **Valor dos cartões antes da crise:**

- Cartão de Alimentos: \$10
- Cartão de Combustível: \$15
- Cartão de Tecnologia: \$20
- Cartão de Medicamentos: \$15

### **Exemplos de Cartões de Crises:**

#### **EVENTO 1: CONFLITO GLOBAL POR COMBUSTÍVEIS**

- PAÍS A: Seus sistemas de transporte estão paralisando devido à falta de combustível. Os custos de produção de tecnologia aumentaram 50%. Você precisa de pelo menos 2 cartões de combustível para manter suas operações básicas.
- PAÍS B: Uma parte de seus campos de petróleo foi atacada. Perca 2 cartões de combustível. No entanto, o preço do combustível que você ainda possui aumentou em 200%.



- PAÍS C: Sem combustível suficiente para operar maquinário agrícola, sua produção de alimentos caiu. Perca 2 cartões de alimentos. Você agora precisa urgentemente de combustível.
- PAÍS D: Sua distribuição de medicamentos está comprometida pela falta de transporte. Você precisa de pelo menos 1 cartão extra de combustível ou terá que reduzir a produção de medicamentos.

## **EVENTO 2: PANDEMIA GLOBAL**

- PAÍS A: A demanda por sua tecnologia de comunicação remota triplicou. Você pode cobrar o dobro por seus cartões de tecnologia, mas precisa urgentemente de medicamentos para controlar a pandemia.
- PAÍS B: A pandemia reduziu drasticamente as viagens. O valor de seus cartões de combustível caiu 40%. Você precisa urgentemente de 2 cartões de medicamentos para evitar colapso do sistema de saúde.
- PAÍS C: Muitos trabalhadores rurais adoeceram. Perca 1 cartão de alimentos. Sua necessidade de medicamentos é crítica - você precisa de pelo menos 2 cartões.
- PAÍS D: Você está no centro da crise. Seus medicamentos são extremamente valorizados (aumento de 300%), mas sua população precisa de alimentos com urgência. Você precisa de pelo menos 3 cartões de alimentos.

## **3. MATERIAIS E RECURSOS**

- Kit para cada grupo contendo:
  - "Moedas" (podem ser feitas de papel ou usar contadores coloridos);



- Cartões de recursos (representando alimentos, combustível, tecnologia, medicamentos etc.).
- Cartões de eventos (descrevendo como cada país é afetado pela crise)
- Tabela para registro de preços (antes e depois da crise);
- Quadro ou cartaz para registrar os principais insights durante a discussão;
- Mapa-múndi para ilustrar a localização dos países (opcional).

## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Estas atividades visam proporcionar aos estudantes uma compreensão prática e concreta de como a inflação afeta a economia, tanto em nível pessoal quanto global. Na atividade de aquecimento "Em busca do valor perdido", os estudantes experimentam diretamente como o mesmo valor monetário compra cada vez menos ao longo do tempo, tornando tangível um conceito econômico que costuma ser abstrato para esta faixa etária. Este aprendizado prático cria uma base sólida para o desenvolvimento de habilidades financeiras essenciais.

Na "Simulação de Mercado Global", os estudantes são expostos a uma perspectiva mais ampla, entendendo como eventos externos e crises mundiais podem desencadear processos inflacionários através de mecanismos de oferta e demanda. Ao negociar recursos, enfrentar escassez e adaptar estratégias frente a circunstâncias adversas, eles desenvolvem não apenas compreensão econômica,



mas também habilidades cruciais de negociação, pensamento estratégico e tomada de decisão sob pressão.

Dessa forma, esse roteiro pedagógico fornece aos estudantes ferramentas para reconhecer os efeitos da inflação em suas vidas e desenvolver estratégias proativas de proteção financeira, aprendendo que a economia não é um sistema distante e incompreensível, mas algo que afeta diretamente suas escolhas cotidianas e seu bem-estar futuro.

### **Ticket de Saída**

Finalize a aula reforçando que a inflação não é gerada apenas por fatores internos como demanda ou custos, mas também por eventos externos como guerras, pandemias, escassez de produtos etc. Estimule-os a conseguirem identificar nas notícias econômicas atuais elementos das simulações feitas na aula.

**ESSE ROTEIRO  
PEDAGÓGICO FORNECE  
AOS ESTUDANTES  
FERRAMENTAS PARA  
RECONHECER OS  
EFEITOS DA INFLAÇÃO  
EM SUAS VIDAS  
E DESENVOLVER  
ESTRATÉGIAS  
PROATIVAS DE  
PROTEÇÃO FINANCEIRA**





# Roteiro pedagógico 30

**7º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Contexto econômico-financeiro

**Tema:** Renda e Trabalho

**Título da aula:** Diferenciar tipos de trabalho e renda

**Público-alvo:** 7º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Diferenciar tipos de trabalho e renda.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Compreender os diferentes tipos de trabalho e as formas de geração de renda é fundamental para que os estudantes desenvolvam uma visão mais ampla sobre o mundo do trabalho e sobre suas próprias possibilidades de futuro. Ao conhecerem as diversas formas pelas quais as pessoas ganham dinheiro — seja por meio de empregos formais, trabalhos informais, atividades autônomas ou pelo empreendedorismo — os jovens começam a refletir sobre suas habilidades, interesses e sonhos. Esse conhecimento contribui para a construção de um projeto de vida mais consciente, além de estimular a valorização do trabalho e o pensamento crítico sobre escolhas profissionais e caminhos possíveis para alcançar autonomia financeira.

**COMPREENDER OS DIFERENTES TIPOS DE TRABALHO E AS FORMAS DE GERAÇÃO DE RENDA É FUNDAMENTAL PARA QUE OS ESTUDANTES DESENVOLVAM UMA VISÃO MAIS AMPLA SOBRE O MUNDO DO TRABALHO E SOBRE SUAS PRÓPRIAS POSSIBILIDADES DE FUTURO**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***De onde vem o dinheiro?***

Essa atividade tem como objetivo introduzir os estudantes ao conceito básico de fontes de renda e trabalho, criando uma conexão imediata entre suas percepções sobre dinheiro e o mundo real.

Inicie a atividade formando um círculo ou mantendo os estudantes em seus lugares, mas garantindo que todos possam se ver. Então, apresente a pergunta:

- Quais são as formas de obter rendimentos, mensais ou não?

Em seguida, explique que eles devem pensar em formas realistas de conseguir renda. Dê cerca de 2 minutos para que os estudantes pensem individualmente e depois peça que compartilhem as respostas. Você pode usar uma bola pequena ou outro objeto que possa ser passado de estudante para estudante para indicar quem tem a palavra.

Anote as respostas em categorias no quadro (exemplos: prestação de serviços, venda de produtos, trabalho assalariado, economia criativa, investimentos etc.).

Finalize com uma breve discussão sobre como o dinheiro sempre vem de algum tipo de trabalho ou investimento.

#### **Dicas:**

- Esteja preparado para respostas inusitadas e mantenha uma postura acolhedora, mesmo com ideias menos convencionais.



- Aproveite para introduzir terminologias básicas como "empreendedorismo", "trabalho autônomo", "emprego formal" de forma natural, conforme as respostas surgirem.
- Relacione as respostas dos estudantes com profissões e carreiras reais, mostrando que as ideias deles têm paralelos no mundo adulto.
- Registre as respostas para que possam ser utilizadas em atividades futuras.

Conclua a atividade fazendo uma conexão com o tema educação financeira de forma geral, reforçando que essas formas de ganhar dinheiro que eles mencionaram envolvem decisões financeiras importantes que aprenderemos a gerenciar.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***Tipos de trabalho e fontes de renda***

1. Inicie a atividade explicando que o objetivo é ampliar a compreensão dos estudantes sobre como as pessoas ganham dinheiro, bem como desenvolver a percepção de que existem diversas possibilidades profissionais e estimular o pensamento sobre escolhas futuras.

#### **1. PASSO A PASSO**

2. Divida a turma em pequenos grupos (4 a 5 estudantes) e entregue uma “Ficha de Personagem” para cada grupo. Peça que discutam e respondam coletivamente às perguntas da ficha.

3. Cada grupo então deve apresentar seu personagem para os colegas. Nesse momento, é importante que você estimule comentários e comparações entre os diferentes perfis.



4. Faça perguntas para provocar reflexão entre eles, como:
- Quais personagens tinham renda segura?
  - Quem estava mais vulnerável?
  - Alguém tinha mais de uma fonte de renda?
  - Quais trabalhos vocês acham mais interessantes?
5. Finalize reforçando que por meio da atividade eles puderam conhecer várias formas de ganhar dinheiro e viram que nem sempre existe um único caminho. Ressalte que o importante é se conhecer, aprender e buscar fazer boas escolhas. O trabalho que cada um faz é importante – e quanto mais preparados estiverem, mais opções terão no futuro.

### **Ficha de Personagem 1 - Júlia, 15 anos**

**Onde mora:** Com os avós em uma comunidade rural.

**Situação:** A avó de Júlia faz geleias caseiras para vender na feira. Júlia gosta de observar o processo e tem curiosidade sobre como os produtos são feitos, vendidos e o que sobra de lucro. Na escola, ela aproveitou o tema de um projeto de matemática para simular os custos e ganhos com a venda das geleias.

#### **Perguntas para responder:**

- O trabalho da avó de Júlia é formal ou informal?
- O que ela pode aprender com essa observação e com o projeto na escola?
- Como esse conhecimento pode ajudá-la a tomar boas decisões no futuro?



## Ficha de Personagem 2 – Luana, 13 anos

**Onde mora:** Com os pais e uma irmã, em um bairro de classe média

**Situação:** O pai trabalha como motorista de aplicativo, e a mãe é manicure registrada em um salão de beleza.

### Perguntas para responder:

- Os pais da Luana têm trabalhos formais ou informais?
- Que desafios eles podem enfrentar?
- Como Luana pode se preparar para o futuro dela?

## Ficha de Personagem 3 – Pedro, 14 anos

**Onde mora:** Em um apartamento com a mãe e o padrasto, que são donos de uma loja de roupas no centro da cidade.

**Situação:** Pedro adora desenhar e criou um perfil em uma rede social para mostrar suas artes digitais. Está pensando em usar essas imagens para criar camisetas no futuro.

### Perguntas para responder:

- O que Pedro está desenvolvendo: hobby, ideia de negócio ou ambos?
- Isso pode se transformar em uma fonte de renda quando ele for maior de idade? Se sim, como?
- Que conhecimentos ele pode buscar para se preparar melhor?



## Ficha de Personagem 4 – Vitória, 13 anos

**Onde mora:** Com os pais, que trabalham em escritório com carteira assinada

**Situação:** Ela ainda não trabalha, mas quer ser médica no futuro. Está envolvida em projetos de ciências na escola e gosta de conversar com profissionais da área.

### Perguntas para responder:

- A renda da família vem de que tipo de trabalho?
- Vitória já pode começar a se preparar para a carreira que quer? Como?
- Que outras formas de renda uma médica pode ter além do salário?

## Ficha de Personagem 5 – Davi, 15 anos

**Onde mora:** Com a mãe, que recebe auxílio do governo e trabalha como diarista

**Situação:** Davi gosta de tecnologia e já aprendeu a editar vídeos no celular. Ele pensa em seguir carreira na área criativa.

### Perguntas para responder:

- Como a família de Davi gera renda?
- O que Davi já sabe fazer que pode virar fonte de renda no futuro?
- Que caminhos formativos ele pode seguir para se desenvolver na área que gosta?



## 2. ORIENTAÇÕES:

- Ajude os estudantes a identificarem corretamente os tipos de trabalho (formal, informal, autônomo etc.) e se necessário, explique os conceitos com exemplos próximos da realidade deles.
- Durante as apresentações, valorize as contribuições dos estudantes e complemente com informações importantes.
- Tenha sensibilidade para evitar estigmatizar profissões ou condições sociais.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartões ou folhas impressas com as fichas de personagem (uma por grupo);
- Papel sulfite ou cartolina para anotações;
- Canetas ou lápis;
- Quadro e pincel para anotar ideias-chave.

### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Ao explorar diferentes formas de obtenção de dinheiro e tipos de trabalho discutidos neste roteiro pedagógico, os estudantes podem perceber que a renda sempre está associada a algum tipo de trabalho ou investimento. Esta compreensão ampla sobre as diversas possibilidades profissionais - trabalho formal, informal, empreendedorismo, serviços e economia criativa - ajuda os estudantes a visualizarem opções futuras de carreira e a



entenderem as diferentes realidades socioeconômicas presentes em nossa sociedade.

Ao analisarem diferentes personagens e suas condições de trabalho, os estudantes exercitam empatia e pensamento crítico, compreendendo os desafios e oportunidades de cada profissão, além de perceberem a importância da preparação e do desenvolvimento contínuo de habilidades para construir uma vida financeira estável.

Importante ressaltar aos estudantes que existem múltiplos caminhos possíveis para gerar renda, e que as escolhas profissionais devem levar em conta não apenas o retorno financeiro, mas também aptidões pessoais, valores e objetivos de vida, preparando-os para um futuro em que as relações de trabalho estão em constante transformação.

### **Ticket de Saída**

Peça para que respondam em uma folha papel e entreguem as seguintes questões:

- Pensando no seu futuro, que tipo de trabalho ou ocupação mais combina com suas habilidades e interesses? Que preparação você acredita ser necessária para alcançar esse objetivo?
- Se você pudesse combinar dois ou mais tipos de fontes de renda no seu futuro, quais seriam e por que essa combinação seria vantajosa para sua vida financeira?

**EXISTEM MÚLTIPLOS CAMINHOS POSSÍVEIS PARA GERAR RENDA, E QUE AS ESCOLHAS PROFISSIONAIS DEVEM LEVAR EM CONTA NÃO APENAS O RETORNO FINANCEIRO, MAS TAMBÉM APTIDÕES PESSOAIS, VALORES E OBJETIVOS DE VIDA**





# Roteiro pedagógico 31

**7º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Contexto econômico-financeiro

**Tema:** Renda e Trabalho

**Título da aula:** Diferenciando tipos de trabalho e renda

**Público-alvo:** 7º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Diferenciar tipos de trabalho e renda.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Compreender os diferentes tipos de trabalho e as formas de geração de renda é fundamental para que os estudantes desenvolvam uma visão mais ampla sobre o mundo do trabalho e sobre suas próprias possibilidades de futuro. Ao conhecerem as diversas formas pelas quais as pessoas ganham dinheiro — seja por meio de empregos formais, trabalhos informais, atividades autônomas ou pelo empreendedorismo — os jovens começam a refletir sobre suas habilidades, interesses e sonhos. Esse conhecimento contribui para a construção de um projeto de vida mais consciente, além de estimular a valorização do trabalho e o pensamento crítico sobre escolhas profissionais e caminhos possíveis para alcançar autonomia financeira.

**COMPREENDER OS DIFERENTES TIPOS DE TRABALHO E AS FORMAS DE GERAÇÃO DE RENDA É FUNDAMENTAL PARA QUE OS ESTUDANTES DESENVOLVAM UMA VISÃO MAIS AMPLA SOBRE O MUNDO DO TRABALHO E SOBRE SUAS PRÓPRIAS POSSIBILIDADES DE FUTURO**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Debate "Trabalho dos Sonhos x Trabalho Necessário"**

Inicie a atividade explicando que farão um debate sobre escolhas profissionais. Divida a turma em dois grupos:

- Grupo 1: defenderá a escolha pelo dinheiro/necessidade
- Grupo 2: defenderá a escolha pela paixão/vocação

Organize o espaço da sala de modo que facilite o confronto de ideias, com os grupos frente a frente.

Proponha a seguinte pergunta:

- Você escolheria um trabalho só pelo dinheiro ou pelo que gosta de fazer?

Conceda de 2 a 3 minutos para que cada grupo discuta internamente e elabore pelo menos 3 argumentos fortes para defender sua posição. Explique que cada grupo terá 2 minutos iniciais para apresentar seus argumentos. Depois, cada grupo terá 3 minutos para contra-argumentar e, finalmente, 1 minuto para considerações finais. Atue como mediador, controlando o tempo e garantindo respeito entre os participantes.

Finalize com uma breve roda de conversa sobre o equilíbrio possível entre paixão, habilidade e renda.

#### **Dicas:**

- Prepare previamente alguns exemplos de profissões que podem ilustrar ambos os lados do debate para enriquecer a discussão caso seja necessário.



- Evite demonstrar sua opinião pessoal para não influenciar os estudantes; mantenha-se neutro como mediador.
- Lembre aos estudantes que não existem respostas "certas" ou "erradas" neste debate. Na realidade, muitas pessoas buscam um equilíbrio entre ambas as perspectivas.

Após o debate, pergunte aos estudantes se defenderam posições com as quais realmente concordam ou se tiveram que argumentar contra suas próprias convicções.

Ao final, reforce que decisões financeiras, incluindo escolhas profissionais, frequentemente envolvem equilibrar diferentes fatores como satisfação pessoal, aptidão, demanda do mercado e remuneração.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***Teatro rápido – Histórias de trabalho e vida***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Inicie a atividade explicando aos estudantes que irão criar uma pequena encenação de forma criativa e colaborativa, sobre diferentes realidades de trabalho e renda, possibilitando compreender que há múltiplas formas de inserção no mundo do trabalho e que cada situação traz desafios, oportunidades e aprendizados.
2. Divida a turma em grupos de 4 a 6 estudantes e entregue a cada grupo uma “Situação de vida e trabalho”. Cada grupo receberá um cartão com uma situação fictícia, que descreve a realidade de uma pessoa ou família sobre as fontes de renda de cada um (exemplos a seguir).



3. Explique que cada grupo, em 10 ou 15 minutos, terá a missão de:
  - Ler e discutir a situação.
  - Criar uma pequena encenação de 2 a 3 minutos mostrando a rotina e os desafios da personagem.
  - Ensaiai rapidamente.
  - Preparar uma apresentação simples (sem precisar de figurino ou cenário).
4. Depois, cada grupo deverá apresentar sua cena para a turma.
5. Após cada apresentação, faça perguntas como:
  - Esse trabalho é formal, informal ou autônomo?
  - A renda dessa família é segura?
  - Quais são os principais desafios dessa situação?

*Sugestões de situações para os grupos:*

### **Grupo 1 – Dona Teresa e o salgado**

Dona Teresa é uma senhora que faz salgados e vende na porta de uma escola. Ela trabalha sozinha e depende das vendas diárias para pagar as contas de casa. Sua filha de 19 anos ajuda a embalar os pedidos.

### **Grupo 2 – Lucas e o primeiro emprego**

Lucas tem 16 anos e conseguiu seu primeiro emprego como jovem aprendiz em uma farmácia. Ele estuda de manhã e trabalha à tarde com carteira assinada.

### **Grupo 3 – Seu José e a lavanderia**

Seu José é aposentado, mas abriu uma lavanderia em casa para complementar a renda. Ele atende os vizinhos e usa as redes sociais para divulgar o serviço.



#### **Grupo 4 – Mariana e os vídeos**

Mariana tem 20 anos, ama fazer vídeos e começou a postar conteúdos educativos e engraçados na internet. Ela está começando a ganhar dinheiro com visualizações e parcerias.

#### **Grupo 5 – Família Souza e o sítio**

A Família Souza vive em um sítio e planta legumes e verduras para vender na feira da cidade.

#### **Grupo 6 – Carla e os serviços gerais**

Carla tem dois empregos: de manhã, trabalha como auxiliar de limpeza em um escritório e à noite trabalha como cozinheira em uma lanchonete. Ela não tem carteira assinada em nenhum dos dois.

6. Ao final, faça uma breve discussão sobre as histórias apresentadas, estimulando os estudantes a compartilharem o que aprenderam. Reforce a ideia de que o mundo do trabalho é diverso e cheio de desafios e que cada pessoa tem uma história, uma realidade e um jeito de ganhar seu dinheiro.

## **2. ORIENTAÇÕES:**

- Você pode alterar as sugestões de situações para as cenas, de forma que façam mais sentido para seus estudantes.
- Valorize diferentes tipos de trabalho, evitando julgamentos ou estigmas.
- Use as apresentações como ponto de partida para aprofundar conceitos de trabalho formal, informal, autônomo, renda fixa, renda variável e renda extra.



### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartões com as “Situações de vida e trabalho”;
- Relógio ou cronômetro para controle do tempo;
- Quadro (opcional, para anotar conceitos).

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Por meio das atividades de debate e teatro, este roteiro pedagógico possibilita que os estudantes desenvolvam uma visão ampla e realista sobre o mundo do trabalho, compreendendo que as escolhas profissionais envolvem o equilíbrio entre paixão pessoal e necessidades financeiras. Esse aprendizado oferece subsídios para que reflitam criticamente sobre seu futuro profissional, reconhecendo que existem diferentes caminhos possíveis e que cada escolha traz consigo oportunidades e desafios. Dessa forma, espera-se que superem uma visão simplista ou idealizada que muitos jovens têm sobre carreira e profissões, promovendo uma perspectiva mais madura e integrada — que inclui também a educação financeira e o planejamento de vida.

Além disso, também destacamos que as dinâmicas apresentadas estimulam competências de comunicação, trabalho em equipe e de criatividade, habilidades que são essenciais em qualquer trajetória profissional.



## **Ticket de saída**

Para encerrar, promova uma breve roda de conversa sobre os aprendizados da aula. Algumas perguntas que podem nortear a conversa:

- Considerando as diversas realidades de trabalho que conhecemos hoje, qual delas mais se aproxima do que vocês imaginam para seu futuro? Qual preparação vocês acreditam ser necessária para construir essa trajetória profissional?
- Após conhecer diferentes formas de obtenção de renda, quais habilidades e conhecimentos vocês consideram mais importantes desenvolver hoje, para ampliar suas oportunidades profissionais no futuro?

**ESPERA-SE QUE  
SUPEREM UMA  
VISÃO SIMPLISTA  
OU IDEALIZADA QUE  
MUITOS JOVENS TÊM  
SOBRE CARREIRA  
E PROFISSÕES,  
PROMOVENDO UMA  
PERSPECTIVA MAIS  
MADURA E INTEGRADA**





# Roteiro pedagógico 32

**7º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Contexto econômico-financeiro

**Tema:** Renda e Trabalho

**Título da aula:** Relacionar qualificação profissional a oportunidades financeiras

**Público-alvo:** 7º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Relacionar qualificação profissional a oportunidades financeiras.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Compreender a relação entre qualificação profissional e oportunidades financeiras é fundamental para que os estudantes comecem a construir, desde cedo, uma visão mais consciente sobre o próprio futuro. É indispensável que eles compreendam que o investimento em educação e desenvolvimento de habilidades pode ampliar as possibilidades de renda e estabilidade financeira.

Ao refletir sobre diferentes caminhos profissionais e seus impactos econômicos, o estudante se coloca como protagonista do próprio projeto de vida, reconhecendo que aprender é também uma forma de crescer financeiramente.

**É INDISPENSÁVEL QUE ELES COMPREENDAM QUE O INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PODE AMPLIAR AS POSSIBILIDADES DE RENDA E ESTABILIDADE FINANCEIRA**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Leitura e análise de matéria jornalística***

Inicie a atividade com a ativação do tema das atividades:

- Vocês acham que fazer um curso técnico ou uma faculdade é uma oportunidade para ganhar mais dinheiro? Por quê?

Leia o texto a seguir:

A relação entre o nível de escolaridade e a renda no mercado de trabalho brasileiro continua sendo bastante expressiva. Dados recentes mostram que trabalhadores com ensino superior completo recebem, em média, 126% a mais por hora trabalhada do que aqueles com ensino médio completo ou ensino superior incompleto. Embora essa diferença ainda seja significativa, houve uma redução ao longo dos últimos doze anos: em 2012, o diferencial salarial era de aproximadamente 152%.

Essa diminuição indica uma tendência de redução nas desigualdades educacionais em termos de remuneração, mas não altera o fato de que a conclusão do ensino superior permanece uma estratégia fundamental para quem busca melhores condições financeiras. Pesquisadores da área de economia do trabalho reforçam que, mesmo em situações de informalidade, indivíduos com maior nível de escolaridade tendem a obter rendimentos superiores em comparação com trabalhadores que não concluíram a graduação.

O investimento em educação, portanto, segue sendo um dos principais caminhos para o aumento da renda e para a ampliação das oportunidades profissionais no Brasil. Entender



a importância da escolaridade na construção de trajetórias de trabalho mais estáveis e valorizadas é essencial para planejar o futuro pessoal e profissional.

Após a leitura, promova uma breve discussão sobre o texto.

Algumas dicas:

Você pode trabalhar com a interpretação crítica dos dados, por exemplo:

**Destaque o número principal.** Por exemplo, 126% de diferença salarial.

- O que esse número significa na prática?
- Alguém que ganha R\$ 2.000 com ensino médio, ganharia quanto com ensino superior?

Ajude-os a visualizar com valores reais e exemplos do dia a dia.

**Faça uma análise da tendência.** Por exemplo, destaque a informação de que essa diferença já foi 152% e caiu para 126%.

- Por que vocês acham que essa diferença está diminuindo?
- Será que todo mundo que tem faculdade ganha bem?

Isso incentiva o pensamento crítico e evita a ideia simplista de que "faculdade garante sucesso financeiro".

**Relacione com a vida deles.**

- Pensem em uma profissão que vocês admiram. O que é necessário para chegar lá? Precisa de faculdade? Curso técnico? Algum outro tipo de formação?

Pode virar uma atividade de mapeamento de caminhos profissionais, conectando sonho e realidade.



## Valorize diferentes formas de qualificação.

A matéria fala de ensino superior, mas é importante lembrar aos estudantes que qualificação não se limita à faculdade. Dê exemplos de carreiras técnicas ou cursos livres que também aumentam o potencial de renda. Mostre que o investimento em si mesmo é o que importa, seja faculdade, curso técnico, aprender uma habilidade prática etc.



### ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

#### ***A renda futura***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Explique aos estudantes que eles farão um jogo de escolhas, que consiste em uma atividade prática para demonstrar como a qualificação profissional pode influenciar diretamente as oportunidades financeiras ao longo da vida.
2. Inicie distribuindo as fichas de escolha de profissões. Entregue a cada estudante uma ficha com opções de profissão (exemplo: cabeleireiro, professor, técnico em informática, médico, cozinheiro, programador). Em outra ficha, entregue níveis de qualificação possíveis (ensino médio, curso técnico, faculdade, pós-graduação, cursos livres).
3. Cada estudante monta seu “perfil futuro”, devendo escolher uma profissão e um nível de escolaridade. Eles podem, ainda, apresentar outras possibilidades e conciliar com as fichas de formação que estarão disponíveis.
4. Com base nisso, você entregará a eles uma ficha de salário mensal fictício correspondente àquela profissão e escolaridade.



### Exemplos:

- Técnico + Cursos livres: R\$ 2.800
- Faculdade + Cursos de formação continuada: R\$ 6.000

5. Posteriormente, distribua fichas diferentes de custo de vida. Os estudantes agora recebem fichas com gastos básicos mensais simulados.

### Exemplos:

- Alimentação: R\$ 600
- Transporte: R\$ 300
- Aluguel: R\$ 1.200
- Lazer: R\$ 200
- Curso extra: R\$ 400

6. Peça que eles montem um orçamento mensal, somando tudo e comparando com a renda que receberam.

7. Quando terminarem, você pode perguntar, por exemplo:

- Quem conseguiu guardar dinheiro? Quem ficou no vermelho?

8. Você pode propor que troquem a escolaridade e refaçam o exercício, verificando como muda o resultado.

9. Depois, conduza uma breve roda de conversa com perguntas como:

- O que vocês perceberam ao comparar profissões e níveis de estudo?
- Como a qualificação impactou sua renda?
- Você mudou de ideia sobre alguma profissão?
- Você já pensou no que gostaria de ser no futuro? Que tipo de qualificação vai precisar?



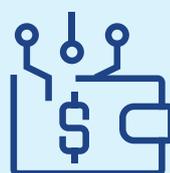
10. Finalize reforçando a importância de investir em aprender, seja com curso técnico, faculdade ou habilidades práticas. A trajetória de estudos, apesar de não ser fácil, abre muitas portas e quanto mais preparados estiverem, mais opções terão no futuro.

## 2. ORIENTAÇÕES:

- Se preferir, ao invés de produzir os cartões de profissões, escolaridade etc. você pode produzir um slide com essas informações e projetar para a turma.
- Explique com calma que os valores são fictícios, mas inspirados na realidade, para que a turma leve a sério.
- Estimule os estudantes a pensarem nas vantagens e desafios de cada escolha. Evite reforçar estereótipos.
- Mantenha o foco na importância de se qualificar, mas também valorize profissões diversas, mostrando que o mais importante é ter estratégia e planejamento.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Fichas impressas: profissões, escolaridade, salários e custos mensais (opcional);
- Calculadora (opcional);
- Quadro para anotações;
- Canetas ou lápis;
- Folhas para montar o orçamento.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Por meio das atividades propostas neste roteiro, os estudantes poderão ter uma compreensão prática e tangível da relação entre educação, qualificação profissional e perspectivas financeiras. Seja analisando dados reais do artigo proposto ou por meio da simulação do "Jogo da renda futura", os estudantes conseguem visualizar concretamente como suas escolhas educacionais podem impactar seu futuro financeiro.

Vale destacar que um benefício significativo deste aprendizado é o desenvolvimento do pensamento crítico em relação às escolhas profissionais. A atividade busca desmistificar concepções simplistas como "faculdade garante sucesso financeiro" e apresenta uma visão mais ampla que valoriza diferentes formas de qualificação, sejam cursos técnicos, ensino superior ou habilidades práticas específicas.

Além disso, a experiência promove autoconhecimento e reflexão sobre projetos de vida, incentivando os estudantes a considerarem suas aptidões, interesses e aspirações em relação às possibilidades do mercado de trabalho. Ao conectarem seus sonhos profissionais com os requisitos de qualificação, os estudantes são estimulados a pensarem estrategicamente sobre seu futuro, compreendendo que o investimento em educação continuada, independentemente da forma, representa uma estratégia fundamental para ampliação de oportunidades e melhoria da qualidade de vida.



## **Ticket de Saída**

Peça aos estudantes que, individualmente, respondam às perguntas abaixo em um pedaço de papel:

- Considerando o que você aprendeu sobre a relação entre escolaridade e renda, como você planeja investir em sua própria educação nos próximos anos? Quais qualificações você acredita que serão importantes para sua carreira desejada?
- Após realizar a atividade do "Jogo da renda futura", qual foi sua maior descoberta ou surpresa sobre a relação entre escolhas profissionais, qualificação e gestão financeira? Isso mudou sua perspectiva sobre seu próprio futuro?

**AO CONECTAREM  
SEUS SONHOS  
PROFISSIONAIS COM  
OS REQUISITOS DE  
QUALIFICAÇÃO,  
OS ESTUDANTES  
SÃO ESTIMULADOS  
A PENSAREM  
ESTRATEGICAMENTE  
SOBRE SEU FUTURO**





# Roteiro pedagógico 33

**7º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Contexto econômico-financeiro

**Tema:** Renda e Trabalho

**Título da aula:** Qualificação profissional a oportunidades financeiras

**Público-alvo:** 7º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Relacionar qualificação profissional a oportunidades financeiras.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Compreender a relação entre qualificação profissional e oportunidades financeiras é fundamental para que os estudantes comecem a construir, desde cedo, uma visão mais consciente sobre o próprio futuro. É indispensável que eles compreendam que o investimento em educação e desenvolvimento de habilidades pode ampliar as possibilidades de renda e estabilidade financeira. Ao refletir sobre diferentes caminhos profissionais e seus impactos econômicos, o estudante se coloca como protagonista do próprio projeto de vida, reconhecendo que aprender é também uma forma de crescer financeiramente.

**É INDISPENSÁVEL QUE ELES COMPREENDAM QUE O INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PODE AMPLIAR AS POSSIBILIDADES DE RENDA E ESTABILIDADE FINANCEIRA**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Inicie a atividade contando aos estudantes a história de um casal que, diante de mudanças em suas vidas profissionais, decidiu apostar no empreendedorismo para alcançar novos sonhos.

Lucas e Ludy, inicialmente empregados no setor público, perceberam que buscavam algo que unisse realização pessoal e autonomia financeira. Foi então que decidiram abrir uma doceria especializada em bolos e doces artesanais.

Embora Ludy já tivesse formação em gastronomia, ela compreendeu que o sucesso de um negócio exigia mais do que talento culinário. Para administrar bem a empresa, foi necessário buscar qualificação também em liderança, gestão de equipe e atendimento ao cliente. Lucas, por sua vez, mergulhou nos estudos sobre cálculo de custos, precificação correta dos produtos e estratégias de marketing digital. Aprenderam a usar ferramentas digitais para divulgar o trabalho nas redes sociais, organizar os pedidos e planejar promoções. Com esse conjunto de ações, conseguiram expandir a clientela e dar um salto no faturamento, consolidando o empreendimento como referência em sua região.

Após a apresentação da história, proponha uma breve discussão com os estudantes, buscando fazer conexões importantes sobre o tema. Questione, por exemplo:

- Quais habilidades diferentes foram importantes para que o casal alcançasse o sucesso? Por que apenas o talento em fazer doces não foi suficiente?
- Em que momentos a qualificação profissional fez diferença?



Além disso, destaque que existem diversos tipos de trabalho no mercado, como o trabalho formal (com vínculo empregatício) e o empreendedorismo, e que cada um deles exige habilidades e atitudes específicas.

Essa atividade permite que os estudantes reflitam sobre a importância do estudo contínuo, do planejamento financeiro e da capacidade de adaptação às mudanças no mercado de trabalho, desenvolvendo uma visão mais crítica e estratégica sobre o futuro profissional.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***Profissões e qualificações***

#### **1. PASSO A PASSO**

Esta atividade demanda ser realizada no laboratório de informática, em função das pesquisas. Ou você pode levar fichas das profissões impressas e com as informações que cada grupo precisará para realizar a atividade.

1. Inicie explicando aos estudantes que farão uma pesquisa sobre a relação entre investimento em educação e retorno financeiro de forma concreta e aplicada.
2. Divida a turma em grupos pequenos de 3 a 4 estudantes e apresente o objetivo da atividade: investigar diferentes áreas profissionais e suas características.
3. Explique que deverão escolher duas profissões e pesquisar, para cada uma delas, quatro aspectos: qualificação exigida, tempo de estudo, custo médio e salário inicial.
4. Proponha algumas áreas profissionais para escolha, como: tecnologia, saúde, educação, beleza, engenharia, artes, esportes, negócios, meio ambiente.



5. Oriente cada grupo a escolher uma área diferente para garantir diversidade na apresentação.
6. Distribua as fichas de pesquisa contendo as perguntas orientadoras.
7. Circule entre os grupos auxiliando na pesquisa e garantindo que abordem ao menos duas profissões dentro da área escolhida.
8. Instrua os grupos a organizarem as informações coletadas em formato de cartaz ou apresentação simples.
9. Oriente-os a criar uma comparação visual entre as profissões pesquisadas, destacando a relação entre qualificação e retorno financeiro.
10. Depois, cada grupo terá 1-2 minutos para compartilhar suas descobertas. Nesse momento, peça que destaquem a profissão com maior retorno considerando o investimento em tempo e dinheiro.

## 2. ORIENTAÇÕES:

- Selecione previamente alguns sites confiáveis com informações sobre profissões ou prepare material impresso com dados atualizados sobre diferentes carreiras para consulta.
- Tenha em mãos algumas fichas com exemplos de profissões de diferentes áreas e seus respectivos dados para auxiliar grupos que estejam tendo dificuldades com a pesquisa.
- Caso não seja possível o uso de computadores conectados à internet, prepare previamente cartões informativos sobre diferentes profissões com os dados necessários para que os estudantes possam analisar e comparar.
- Sugira que os estudantes pensem além do salário inicial, considerando perspectivas de crescimento, satisfação pessoal e equilíbrio entre vida profissional e pessoal.



### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Fichas de pesquisa impressas com as seguintes perguntas para cada profissão:
  - Qual qualificação é necessária para esta profissão?
  - Quanto tempo de estudo é preciso em média?
  - Qual o custo aproximado da formação?
  - Qual o salário inicial médio?
- Cartolinas ou papel kraft para apresentações (opção: produzir slides);
- Canetinhas coloridas, lápis de cor e régua;
- Cronômetro para controlar o tempo das apresentações;
- Projetor (opcional, caso optem por apresentações digitais);
- Tablets, celulares ou computadores com acesso à internet (ou material impresso alternativo).

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Esta sequência de atividades proporciona aos estudantes uma compreensão prática da relação entre qualificação profissional, empreendedorismo e sucesso financeiro. Ao combinar o exemplo real do casal empreendedor do vídeo com a pesquisa investigativa sobre diferentes profissões, os estudantes podem visualizar concretamente como o investimento em educação se traduz em oportunidades e retornos financeiros. Este aprendizado busca desmistificar a ideia de que existe apenas um caminho para o sucesso profissional, mostrando tanto o trabalho formal quanto o empreendedorismo como importantes alternativas viáveis.



A pesquisa de campo sobre profissões desenvolve habilidades essenciais de investigação, análise de dados e pensamento crítico, enquanto os estudantes comparam diferentes carreiras quanto à qualificação necessária, tempo de formação, custos e retornos financeiros. Ao trabalharem em grupos e apresentarem suas descobertas, eles também fortalecem competências socioemocionais como colaboração, comunicação eficaz e respeito a diferentes perspectivas, habilidades fundamentais tanto para o mercado de trabalho quanto para o empreendedorismo.

Também vale destacar que estas experiências de aprendizagem promovem autoconhecimento e reflexão sobre projetos de vida, incentivando os estudantes a considerarem suas aptidões, interesses e aspirações em relação às possibilidades do mercado de trabalho.

### **Ticket de Saída**

Para finalizar, promova uma breve reflexão com os estudantes sobre o aprendizado da aula. Exemplos de perguntas que podem ser feitas para direcionar a discussão:

- Considerando o que você aprendeu sobre a história de Ludy e Lucas e a pesquisa sobre as profissões, quais habilidades ou conhecimentos você acredita que seriam importantes desenvolver ainda durante seus anos escolares, independentemente da carreira que escolher no futuro?
- Se você pudesse conversar com profissionais bem-sucedidos das áreas que sua turma pesquisou, que perguntas faria sobre a relação entre a qualificação que obtiveram e o sucesso financeiro que alcançaram?

**AO COMBINAR O EXEMPLO REAL DO CASAL EMPREENDEDOR DO VÍDEO COM A PESQUISA INVESTIGATIVA SOBRE DIFERENTES PROFISSÕES, OS ESTUDANTES PODEM VISUALIZAR CONCRETAMENTE COMO O INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO SE TRADUZ EM OPORTUNIDADES E RETORNOS FINANCEIROS**





# Roteiro pedagógico 34

**7º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão financeira

**Tema:** Dívidas

**Título da aula:** Diferenças entre endividamento e inadimplência

**Público-alvo:** 7º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Diferenciar por meio de situações reais os conceitos de endividamento e inadimplência.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Neste roteiro abordaremos os conceitos e diferenças entre endividamento e inadimplência, o que é fundamental para que os estudantes desenvolvam uma relação mais consciente e responsável com o dinheiro. Ao analisar situações reais do cotidiano, eles aprendem que contrair uma dívida nem sempre é algo negativo, especialmente quando há planejamento e controle. Por outro lado, a inadimplência pode trazer consequências sérias, como restrições de crédito e acúmulo de juros. Ao saber distinguir esses conceitos na prática, os estudantes ampliam sua visão sobre escolhas financeiras e passam a entender melhor os riscos e as oportunidades envolvidos em decisões econômicas.

**AO SABER DISTINGUIR ESSES CONCEITOS NA PRÁTICA, OS ESTUDANTES AMPLIAM SUA VISÃO SOBRE ESCOLHAS FINANCEIRAS E PASSAM A ENTENDER MELHOR OS RISCOS E AS OPORTUNIDADES ENVOLVIDOS EM DECISÕES ECONÔMICAS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Leitura de matéria jornalística***

Inicie a aula explicando os conceitos e diferenças entre endividamento e inadimplência.

#### **Endividamento**

O endividamento refere-se ao ato de assumir dívidas ou compromissos financeiros. É a situação em que uma pessoa, família ou organização possui obrigações financeiras a pagar, independentemente de estarem em dia ou não.

Características principais:

- É uma condição natural e muitas vezes necessária na vida financeira.
- Pode ser planejado e saudável (como financiamento para estudos ou moradia).
- Não implica necessariamente em problema financeiro, desde que esteja sob controle.

#### **Inadimplência**

A inadimplência ocorre quando há o não cumprimento de uma obrigação financeira no prazo estabelecido. É quando a pessoa deixa de pagar uma dívida na data acordada, caracterizando o atraso no pagamento.

Características principais:

- Representa o descumprimento de contratos e prazos acordados.



- Gera consequências como juros, multas e negativação do nome em serviços de proteção ao crédito.
- Afeta a capacidade de obter novos créditos e serviços financeiros.
- É um indicador de desequilíbrio financeiro.

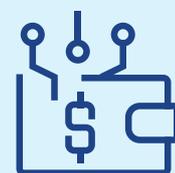
Dando sequência à atividade, compartilhe com os estudantes uma reflexão sobre o cenário atual da inadimplência entre jovens no Brasil.

Pesquisas recentes indicam que uma parcela significativa da população entre 18 e 30 anos enfrenta dificuldades para manter suas contas em dia. Esse cenário levanta uma importante questão: por que tantos jovens estão endividados ou inadimplentes logo no início da vida adulta?

Entre os principais fatores apontados por especialistas estão o pouco contato com noções básicas de educação financeira ao longo da infância e adolescência, o uso impulsivo do dinheiro em função de desejos imediatos e a falta de estratégias para o controle emocional diante dos apelos do consumo. Além disso, o cotidiano altamente conectado, repleto de estímulos visuais e influências nas redes sociais, contribui para a construção de padrões de comportamento baseados em recompensas rápidas — como o prazer de comprar — e na comparação constante com os outros.

Outro ponto destacado é a ausência de um planejamento financeiro pessoal. Muitos jovens ainda não têm o hábito de acompanhar seus gastos, definir prioridades ou reservar uma parte do que ganham para emergências ou projetos futuros. Como consequência, acabam utilizando crédito sem controle, assumindo parcelas que comprometem sua renda ou atrasando pagamentos recorrentes, o que leva à inadimplência.

No entanto, é importante destacar que a educação financeira não precisa ser algo complexo ou inacessível. Qualquer pessoa, em qualquer etapa da vida, pode começar a aprender a organizar suas



finanças. Ao compreender como o dinheiro circula, quais são os riscos do crédito mal utilizado e quais estratégias podem ajudar a poupar, o jovem desenvolve uma nova relação com o consumo — mais consciente, equilibrada e planejada.

Após a leitura do texto, promova uma conversa com os estudantes sobre o que compreenderam e como isso se relaciona com o cotidiano deles. Faça perguntas como:

- Ter uma dívida é necessariamente algo negativo? Em que situações ela pode ser benéfica?
- O que diferencia uma dívida planejada de uma situação de inadimplência?
- Quais fatores emocionais e comportamentais podem contribuir para o descontrole financeiro?
- Como as redes sociais influenciam nossas decisões de compra?
- O que vocês acham que deveria ser ensinado nas escolas para ajudar os jovens a evitarem essas situações?

Finalize a atividade explicando que contrair uma dívida pode fazer parte de estratégias de crescimento financeiro — como no caso de um financiamento estudantil ou da compra de um imóvel — desde que planejada com responsabilidade. Já a inadimplência, por sua vez, representa a incapacidade de cumprir com os compromissos assumidos e, por isso, pode trazer consequências negativas não apenas no acesso ao crédito, mas também no bem-estar emocional, gerando estresse, ansiedade e sensação de descontrole. A melhor forma de prevenir esse cenário é com informação, autoconhecimento e hábitos saudáveis de consumo.





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### **Efeito Bola de Neve**

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Explique aos estudantes que eles realizarão um jogo para verificar de forma concreta como funciona o efeito "bola de neve" das dívidas, simulando situações cotidianas em que precisam tomar decisões financeiras que permitirão reduzir ou acumular dívidas.
2. Inicie dividindo a turma em equipes de 4 a 5 estudantes cada. Distribua para cada equipe a ficha com o valor inicial da dívida (todos começam com R\$ 500,00) e o cartão de acompanhamento da dívida.
3. Depois, explique as regras do jogo:
  - Cada equipe começa com uma dívida inicial de R\$ 500,00.
  - O jogo terá 10 rodadas que representam os meses do ano.
  - Em cada rodada, a equipe deverá retirar um cartão de situação.
  - As escolhas feitas pela equipe podem aumentar ou diminuir o valor da dívida.
  - Juros de 10% serão aplicados ao final de cada rodada sobre o valor da dívida.
  - A equipe que conseguir quitar toda a dívida primeiro vence o jogo.
4. Inicie o jogo pedindo que cada equipe, na sua vez, retire um cartão de situação. Dê 1 minuto para a equipe discutir e tomar a decisão. Explique que deverão procurar decidir como se estivessem frente a uma situação real.



5. Oriente o cálculo do saldo após cada rodada. Ajude os estudantes a calcularem os juros de 10% sobre o saldo devedor.
6. Continue o jogo por 10 rodadas, ou até que uma equipe consiga zerar sua dívida. Registre no quadro a evolução da dívida de cada equipe para que todos visualizem o efeito "bola de neve".
7. Ao final do jogo, peça que cada equipe apresente brevemente quais estratégias utilizou e o que aprendeu. Você pode fazer perguntas como:

- Como vocês se sentiram vendo a dívida crescer? E quando conseguiam reduzi-la?

Também é importante comparar os resultados, mostrando como diferentes decisões levaram a resultados distintos entre as equipes.

Outros aprendizados que podem ser destacados:

- Como os juros transformam pequenas dívidas em grandes problemas.
- A importância de priorizar o pagamento de dívidas com juros altos.
- Como escolhas de consumo impactam nossas finanças.

Faça a conexão com a vida real:

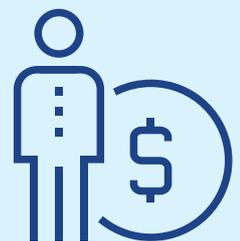
- Que situações do dia a dia de vocês podem ser parecidas com as do jogo?
- Como podem aplicar o que aprenderam para evitar o endividamento?

Você pode encerrar pedindo que alguns estudantes mencionem uma estratégia que aprenderam para evitar que as dívidas virem uma "bola de neve" descontrolada.



## Exemplos de cartões de situação:

- Você ganhou R\$ 100,00 fazendo um trabalho. Escolha: Guardar R\$100 para pagar parte da dívida OU Comprar um jogo novo por R\$80.
- O celular quebrou. Escolha: Usar o celular antigo e economizar R\$150 OU Comprar um novo aumentando sua dívida em R\$250.
- Aniversário de um amigo. Escolha: Fazer um presente caseiro e economizar R\$50 OU Comprar um presente caro aumentando sua dívida em R\$100.
- Promoção no shopping: “Compre agora e pague depois”. Escolha: Ignorar a promoção e economizar R\$120 OU Comprar roupas novas aumentando sua dívida em R\$180.
- Sua turma está organizando uma viagem de fim de semana. Escolha: Ficar em casa e guardar R\$150 para pagar a dívida OU Participar da viagem e aumentar sua dívida em R\$200.
- Você ganhou um vale-presente de R\$80. Escolha: Usar o vale e vender algo que não usa mais por R\$40 (pagando R\$120 da dívida) OU Comprar um novo fone de ouvido mesmo tendo um que funciona.
- Fim do mês e sobrou dinheiro da mesada. Escolha: Pagar R\$70 da dívida OU Gastar R\$70 em lanches e jogos online.
- Você está com fome após a aula. Escolha: Voltar para casa e comer o que tem na geladeira (economizando R\$30) OU Ir à lanchonete com os amigos (aumentando a dívida em R\$30).
- Chegou sua conta do streaming. Escolha: Cancelar temporariamente e economizar R\$60 para pagar a dívida OU Manter todas as assinaturas e aumentar a dívida em R\$60.



- É seu aniversário e você recebeu R\$150 de presente dos seus avós. Escolha: Usar todo o dinheiro para pagar parte da dívida OU Gastar R\$100 em uma festa e usar apenas R\$50 para pagar a dívida.
- Época de liquidações online. Escolha: Resistir às tentações e guardar R\$80 para pagar a dívida OU Aproveitar os "super descontos" e aumentar sua dívida em R\$150.
- Seu time favorito lançou a camisa nova da temporada. Escolha: Esperar para comprar no futuro quando não tiver dívidas e economizar R\$120 OU Comprar agora mesmo, aumentando sua dívida em R\$180.

## 2. ORIENTAÇÕES:

- Circule entre as equipes para garantir que estão calculando corretamente os valores e compreendendo o conceito de juros. Estimule que todos os membros da equipe participem das decisões financeiras.
- Durante o jogo, aproveite para aprofundar alguns conceitos, como: "O que aconteceria se vocês só pagassem o mínimo da dívida?", "Que estratégias poderiam adotar para sair mais rapidamente do endividamento?"
- Se perceber que as equipes estão conseguindo zerar a dívida muito rapidamente, você pode aumentar a taxa de juros para 15%. Se estiverem com muita dificuldade, reduza para 5%.
- Enfatize como pequenas decisões podem ter grande impacto no longo prazo, tanto positivamente quanto negativamente.
- Sempre que as equipes decidirem economizar, o saldo pode ser abatido da dívida inicial que possuíam.



### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartões de acompanhamento da dívida (um por equipe);
- 30 cartões de situação impressos, conforme exemplos acima (adapte situações de acordo com o perfil da turma);
- Calculadoras (uma por equipe);
- Quadro;
- Canetas/lápis coloridos.

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Esta sequência de atividades sobre endividamento e inadimplência proporciona aos estudantes um aprendizado prático sobre conceitos financeiros fundamentais. Por um lado, a matéria jornalística alerta os estudantes sobre o problema da crescente inadimplência entre os jovens e por outro, o jogo "Efeito Bola de Neve", faz com que vivenciem de forma concreta as consequências de suas escolhas financeiras, desenvolvendo consciência sobre como pequenas decisões diárias podem tanto agravar quanto solucionar situações de endividamento. Esta experiência lúdica torna tangível o conceito abstrato de juros, permitindo que compreendam com clareza como as dívidas podem crescer exponencialmente quando não administradas adequadamente.

Vale destacar que a atividade também promove o desenvolvimento do pensamento crítico e da tomada de decisão consciente, habilidades essenciais não apenas para a



saúde financeira, mas para a vida como um todo. Os estudantes fortalecem sua capacidade de resistir ao consumismo imediatista e à pressão social - fatores identificados na matéria jornalística como causas importantes do endividamento entre jovens.

### **Ticket de Saída**

No final da aula, encerre fazendo a seguinte pergunta aos estudantes:

- Após participar da atividade, identifique três hábitos ou comportamentos do seu dia a dia que poderiam levar ao endividamento descontrolado. Como você poderia modificá-los para ter uma vida financeira mais equilibrada?

Solicite a alguns estudantes que compartilhem suas respostas e encerre reforçando que o endividamento, desde que planejado, pode ser positivo, ao contrário da inadimplência que é sempre negativa

**ESTA EXPERIÊNCIA  
LÚDICA TORNA TANGÍVEL  
O CONCEITO ABSTRATO  
DE JUROS, PERMITINDO  
QUE COMPREENDAM  
COM CLAREZA COMO AS  
DÍVIDAS PODEM CRESCER  
EXPONENCIALMENTE  
QUANDO NÃO  
ADMINISTRADAS  
ADEQUADAMENTE**





# Roteiro pedagógico 35

**7º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão financeira

**Tema:** Dívidas

**Título da aula:** O endividamento e a inadimplência no centro das discussões

**Público-alvo:** 7º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Diferenciar por meio de situações reais os conceitos de endividamento e inadimplência.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Neste roteiro abordaremos os conceitos e diferenças entre endividamento e inadimplência, o que é fundamental para que os estudantes desenvolvam uma relação mais consciente e responsável com o dinheiro. Ao analisar situações reais do cotidiano, eles aprendem que contrair uma dívida nem sempre é algo negativo, especialmente quando há planejamento e controle. Por outro lado, a inadimplência pode trazer consequências sérias, como restrições de crédito e acúmulo de juros. Ao saber distinguir esses conceitos na prática, os estudantes ampliam sua visão sobre escolhas financeiras e passam a entender melhor os riscos e as oportunidades envolvidos em decisões econômicas.

**AO SABER DISTINGUIR ESSES CONCEITOS NA PRÁTICA, OS ESTUDANTES AMPLIAM SUA VISÃO SOBRE ESCOLHAS FINANCEIRAS E PASSAM A ENTENDER MELHOR OS RISCOS E AS OPORTUNIDADES ENVOLVIDOS EM DECISÕES ECONÔMICAS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Análise de caso: Compra do celular novo**

Inicie a atividade explicando aos estudantes que irão analisar um caso sobre a compra de um celular novo, em que serão apresentadas várias formas de pagamento. Diga que conhecer essas modalidades de pagamento é importante para evitar armadilhas financeiras. Divida a turma em quatro grupos: cada grupo ficará responsável por analisar uma das formas de pagamento. Depois, leia (e se possível, projete) o estudo de caso abaixo:

João quer comprar um smartphone novo que custa R\$ 1.200,00. Ele tem quatro opções de pagamento:

- À vista com 10% de desconto
- Parcelado em 6 vezes sem juros
- Parcelado em 12 vezes com juros de 3% ao mês
- No cartão de crédito, pagando apenas o mínimo da fatura, mas sabendo que existem juros para o próximo mês

Peça que cada grupo calcule:

- Quanto João pagará no total em cada opção
- Quanto tempo levará para quitar o pagamento
- Quais as vantagens e desvantagens da opção analisada

Cada grupo deverá apresentar rapidamente sua análise à turma, compartilhando os cálculos e conclusões.

Após as apresentações, compare os resultados das quatro opções,



destacando as diferenças nos valores finais pagos. Registre no quadro, com a ajuda dos estudantes, as principais descobertas e conclusões da atividade.

### **Dicas:**

Disponibilize calculadoras aos estudantes para ajudar nos cálculos e prepare antecipadamente um slide ou cartaz com os valores já calculados para conferência:

- À vista: R\$ 1.080,00 (economia de R\$ 120,00)
- Parcelado sem juros:  $6 \times \text{R\$ } 200,00 = \text{R\$ } 1.200,00$
- Parcelado com juros:  $12 \times \text{R\$ } 139,58 = \text{R\$ } 1.675,00$  (R\$ 475,00 a mais)
- Cartão de crédito (pagando mínimo): pode ultrapassar R\$ 2.500,00 após 24 meses

Você pode alterar o valor do celular e das opções de pagamento para que fique mais adequado à sua turma.

Ao final, promova uma breve discussão perguntando aos estudantes, por exemplo, se alguém da família já enfrentou situações de endividamento por compras parceladas ou pelo uso inadequado do cartão de crédito. Questione também o que eles considerariam ao decidir se uma compra deve ser feita à vista ou parcelada. Reforce a importância de compreender os mecanismos e as consequências de cada forma de pagamento, e como esse conhecimento pode ajudar a prevenir o superendividamento e a inadimplência.





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### **Quiz sobre situações de endividamento e inadimplência**

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Explique aos estudantes que farão uma atividade no formato de quiz (perguntas e respostas) que ajudará a compreenderem conceitos financeiros essenciais, focando especialmente nos temas de endividamento e inadimplência.

2. Divida a turma em equipes de 4 a 5 estudantes e explique as regras do quiz:

a. Cada equipe responderá a perguntas sobre conceitos financeiros e analisará situações de endividamento e inadimplência.

b. As respostas corretas valem pontos e a equipe com maior pontuação ao final será a vencedora. Você definirá a quantidade de pontos por acerto.

3. Apresente as questões uma a uma e dê um tempo limite de 30-45 segundos para cada resposta (dependendo da complexidade).

4. Após cada resposta, explique brevemente o conceito envolvido, independentemente se equipes acertaram ou não.

a. Mantenha um placar visível para todos acompanharem a pontuação.

5. Ao final, revise as questões que geraram mais dúvidas.

6. Promova uma conversa sobre as situações de endividamento apresentadas e peça aos estudantes que quiserem, para que compartilhem experiências familiares relacionadas aos temas.

7. Reforce que o conhecimento financeiro é uma ferramenta poderosa para a liberdade e segurança ao longo da vida.



*Exemplos de perguntas para o quiz:*

**Perguntas de múltipla escolha:**

1. O que significa estar inadimplente?

A) Ter um empréstimo com parcelas futuras a vencer.

B) Usar o cartão de crédito com frequência.

**C) Não conseguir pagar uma dívida no prazo combinado. (correta)**

D) Comprar algo sem desconto.

2. Qual das situações abaixo representa um endividamento planejado?

A) Atrasar o pagamento da fatura do cartão de crédito.

B) Fazer uma compra por impulso e parcelar em 12 vezes.

**C) Financiar uma casa após analisar orçamento e condições de pagamento. (correta)**

D) Pagar apenas o valor mínimo da fatura do cartão.

3. O que pode acontecer quando uma pessoa se torna inadimplente?

A) Recebe desconto para quitar a dívida.

**B) Tem o nome incluído em serviços de proteção ao crédito. (correta)**

C) Ganha mais prazo para pagar.

D) Recebe uma nova oferta de crédito automaticamente.

4. Qual é a principal diferença entre endividado e inadimplente?

A) Endividado não tem renda, inadimplente tem.

**B) Endividado está pagando suas dívidas e inadimplente não consegue pagar. (correta)**

C) Inadimplente só deve no cartão de crédito.

D) Endividado não pode fazer compras.



5. Quando o parcelamento pode ser considerado uma escolha consciente?

A) Quando a pessoa não tem ideia se poderá pagar.

**B) Quando o valor da parcela cabe no orçamento mensal. (correta)**

C) Quando o produto está mais caro à vista.

D) Quando é feito por impulso.

6. Qual é a melhor atitude para evitar a inadimplência?

A) Ignorar os boletos e contas do mês.

B) Fazer compras parceladas mesmo sem saber se poderá pagar.

**C) Controlar os gastos e planejar o orçamento mensal. (correta)**

D) Gastar toda a renda no início do mês.

### **Perguntas Abertas:**

Para as perguntas abertas você poderá sortear qual grupo irá responder, caso mais de um sinalize que gostaria de responder. Ou então, peça para que todos escrevam suas respostas e que depois as leiam, atribuindo pontos às respostas corretas.

7. Por que é importante entender a diferença entre estar endividado e ser inadimplente? Dê um exemplo de cada situação.

8. Imagine que um amigo está pensando em parcelar a compra de um celular novo, mesmo já tendo outras dívidas. Que conselho financeiro você daria a ele?

9. Quais são os riscos de fazer compras por impulso sem planejamento? Você já viu ou viveu algo parecido?

10. Como o conhecimento sobre educação financeira pode ajudar os jovens a evitarem a inadimplência no futuro?

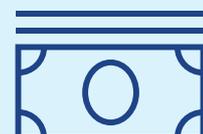


## 2. ORIENTAÇÕES:

- Prepare as questões com antecedência, incluindo uma mistura de perguntas de múltipla escolha sobre conceitos financeiros básicos como juros, parcelas, endividamento e perguntas abertas (exemplos acima).
- Você pode usar a opção digital do Google Forms ou então projetar as questões em slides.
- Anote no quadro as pontuações das equipes e atribua a pontuação para cada uma delas.
- Alterne entre perguntas fáceis e desafiadoras para manter todos os grupos engajados e valorize não apenas as respostas corretas, mas também os raciocínios dos estudantes. Caso perceba que algum conceito não está claro, faça pausas explicativas durante o quiz. Ajuste o tempo das perguntas conforme a necessidade da turma.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Versão Digital:
  - Computador com acesso à internet;
  - Projetor ou lousa digital;
  - Plataforma Google Forms já configurada com as perguntas;
  - Dispositivos (tablets, smartphones) para os estudantes responderem (ou computadores do laboratório);
- Cronômetro virtual;
- Versão Analógica:
  - Apresentação de slides com as perguntas;
  - Cartões coloridos para as equipes sinalizarem as respostas (opcional);
- Quadro para registro da pontuação.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

As atividades propostas neste roteiro pedagógico visam trazer aos estudantes uma compreensão prática e aplicada sobre decisões financeiras, especialmente relacionadas a formas de pagamento e suas consequências. Seja pela análise de caso da compra de um celular ou do quiz interativo, é esperado que os estudantes desenvolvam habilidades essenciais de análise crítica e tomada de decisão consciente em situações reais do cotidiano, tornando o conhecimento relevante e imediatamente aplicável.

Dessa forma, os estudantes adquirem ferramentas para evitar armadilhas financeiras comuns na vida adulta, como o endividamento excessivo e a inadimplência e, ainda, desenvolvem autonomia para fazer escolhas financeiras informadas, calculando o verdadeiro custo de cada opção de pagamento.

Vale destacar para os estudantes que esses conhecimentos adquiridos podem ser compartilhados com suas famílias, o que impactaria positivamente as finanças de todo o núcleo familiar.

### **Ticket de Saída**

Ao final, peça para os estudantes responderem à pergunta abaixo em um pedaço de papel e entreguem.

- De que maneira o conhecimento sobre juros e formas de pagamento pode influenciar suas decisões de consumo futuras? Dê exemplo de uma compra que você gostaria de fazer e como planejava pagá-la.

Avalie as respostas e se necessário retome algum ponto na próxima aula.

**É ESPERADO QUE OS ESTUDANTES DESENVOLVAM HABILIDADES ESSENCIAIS DE ANÁLISE CRÍTICA E TOMADA DE DECISÃO CONSCIENTE EM SITUAÇÕES REAIS DO COTIDIANO**





# Roteiro pedagógico 36

**7º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão financeira

**Tema:** Dívidas

**Título da aula:** Desmistificando o endividamento

**Público-alvo:** 7º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Diferenciar por meio de situações reais os conceitos de endividamento e inadimplência.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Neste roteiro abordaremos os conceitos e diferenças entre endividamento e inadimplência, o que é fundamental para que os estudantes desenvolvam uma relação mais consciente e responsável com o dinheiro. Ao analisar situações reais do cotidiano, eles aprendem que contrair uma dívida nem sempre é algo negativo, especialmente quando há planejamento e controle. Por outro lado, a inadimplência pode trazer consequências sérias, como restrições de crédito e acúmulo de juros. Ao saber distinguir esses conceitos na prática, os estudantes ampliam sua visão sobre escolhas financeiras e passam a entender melhor os riscos e as oportunidades envolvidos em decisões econômicas.

**AO SABER DISTINGUIR ESSES CONCEITOS NA PRÁTICA, OS ESTUDANTES AMPLIAM SUA VISÃO SOBRE ESCOLHAS FINANCEIRAS E PASSAM A ENTENDER MELHOR OS RISCOS E AS OPORTUNIDADES ENVOLVIDOS EM DECISÕES ECONÔMICAS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Mito ou verdade? Desmistificando o endividamento***

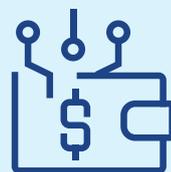
1. Inicie explicando à turma que vocês farão um jogo rápido do tipo “Mito ou Verdade?” sobre dívidas. Para tornar a atividade mais lúdica e visual, você pode confeccionar cartões verdes (para “verdade”) e vermelhos (para “mito”). Como alternativa, combine com a turma o uso de sinais. Por exemplo, sinal de positivo para “verdade” e sinal de negativo para “mito”.
2. Leia uma afirmação por vez (veja exemplos abaixo) e peça que todos mostrem seus cartões ao mesmo tempo, ou façam o sinal combinado. Em seguida, revele a resposta correta e explique brevemente o motivo.
3. Durante o jogo, incentive comentários rápidos dos estudantes sobre as afirmações. Importante também ter exemplos práticos prontos para ilustrar cada explicação de forma concreta. Caso perceba interesse em algum tópico específico, anote para explorar durante a aula ou em outra oportunidade.

Ao final, conduza uma breve discussão, perguntando, por exemplo, o que mais os surpreendeu na atividade ou qual conhecimento foi mais útil

Abaixo seguem alguns exemplos de afirmações. Você pode alterar essas afirmações conforme sua necessidade e perfil da classe.

- "Ter dívidas é sempre ruim" (MITO)

Explicação: Existem dívidas produtivas (como financiamento de estudo ou casa) e improdutivas (como compras supérfluas).



- Adolescentes não precisam se preocupar com dívidas. (MITO)

Explicação: Formar bons hábitos financeiros desde cedo previne problemas futuros.

- Usar o cartão de crédito sempre leva ao endividamento. (MITO)

Explicação: O cartão é uma ferramenta que, usada com responsabilidade, pode ser útil.

- Poupar pequenas quantias não faz muita diferença. (MITO)

Explicação: Pequenas economias regulares podem crescer significativamente com o tempo.

- Comprar algo parcelado significa que você está se endividando. (VERDADE)

Explicação: Parcelamento é uma forma de dívida, mesmo que planejada.

- Se seus pais têm dívidas, você automaticamente terá também. (MITO)

Explicação: Hábitos financeiros podem ser aprendidos e modificados.

- É possível comprar as coisas que se deseja sem se endividar. (VERDADE)

Explicação: Com planejamento e paciência, é possível juntar dinheiro para compras desejadas.

- Juros compostos podem trabalhar a favor ou contra você. (VERDADE)

Explicação: Trabalham contra em dívidas e a favor em investimentos.





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### **Calculadora de juros: o impacto do tempo nas dívidas**

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Explique aos estudantes que esta atividade prática permitirá que visualizem, de forma concreta, como os juros afetam uma dívida ao longo do tempo.
2. Inicie introduzindo o conceito de juros compostos de forma simples: "Juros é o preço que pagamos pelo dinheiro emprestado. No caso de compras a prazo ou atrasos, os juros fazem com que o valor da dívida cresça com o tempo. Por isso, entender os juros é importante para fazer boas escolhas financeiras". Complemente com as informações que precisar. Você pode projetar slides nesse momento, se preferir.
3. Depois, divida a turma em pequenos grupos de 3 a 4 estudantes e distribua as calculadoras e as fichas de trabalho para cada grupo (contendo um cenário e a tabela que precisarão preencher).
4. Apresente três cenários de compras:

**Cenário A:** Um smartphone novo de R\$1.200 comprado no cartão de crédito

Com juros compostos de 12% ao mês, durante 6 meses

**Cenário B:** Um tênis de marca de R\$500 comprado parcelado

Com o atraso de 3 parcelas do tênis com juros compostos de 8% ao mês

**Cenário C:** Um videogame de R\$2.000 financiado

Financiando o videogame por 12 meses com juros compostos de 5% ao mês



5. Solicite que preencham uma tabela na ficha de trabalho com os valores iniciais e finais. Ajude os estudantes a calcularem quanto cada item custará no final.

6. Depois, mostre as alternativas abaixo e peça que os estudantes calculem quanto tempo levariam para juntar o mesmo valor para pagarem à vista se economizassem:

- R\$100 por mês para o smartphone
- R\$50 por mês para o tênis
- R\$150 por mês para o videogame

Resposta correta:

ITEM	VALOR	ECONOMIA MENSAL	MESES PARA JUNTAR
Smartphone	R\$1200	R\$100	12 meses
Tênis	R\$500	R\$50	10 meses
Videogame	R\$2000	R\$150	13,3 meses (~14)

7. Oriente-os a comparar as duas estratégias: comprar a crédito vs. economizar.

8. Solicite que calculem quanto dinheiro "desperdiçaram" com juros em cada cenário.

9. Para finalizar, peça que cada grupo compartilhe seu cenário. Registre no quadro os resultados mais significativos destacados pelos estudantes.

10. Discuta brevemente as descobertas e o que mais surpreendeu a turma.

11. Reforce que a atividade não é sobre nunca comprar a crédito, mas sobre entender o custo real dessas escolhas.



## 2. ORIENTAÇÕES:

- Circule entre os grupos durante os cálculos para garantir que estão aplicando corretamente a fórmula dos juros compostos. Se necessário, escreva a fórmula básica no quadro:  $\text{Montante} = \text{Principal} \times (1 + \text{taxa})^{\text{tempo}}$
- Simplifique os cálculos se perceber que os estudantes estão tendo dificuldade. Você pode preparar uma pequena planilha calculada previamente para consulta.
- Adapte os exemplos à realidade socioeconômica de seus estudantes. Os valores e itens podem ser ajustados conforme o contexto.
- Evite julgamentos sobre hábitos de consumo. Mantenha o foco no aspecto matemático e nas consequências financeiras das escolhas.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Calculadoras (uma por grupo);
- Fichas de trabalho impressas contendo:
  - o Tabela para preenchimento dos cálculos;
  - o Fórmula de juros compostos simplificada;
  - o Espaço para anotações e reflexões;
- Quadro para registrar os resultados;
- Canetas/lápis coloridos (para destacar diferenças nos valores);
- Projetor para mostrar exemplos de cálculos (opcional);
- Planilha pré-calculada como referência (opcional).



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A combinação destas atividades sobre endividamento e juros proporciona aos estudantes uma compreensão concreta de conceitos financeiros que geralmente são abstratos para adolescentes. Ao desmistificar crenças sobre dívidas e visualizar matematicamente o impacto dos juros, os estudantes desenvolvem pensamento crítico aplicado a situações cotidianas de consumo, ferramentas essenciais para navegar no mundo financeiro que os espera na vida adulta.

O formato interativo e lúdico das atividades contidas neste roteiro pedagógico busca mostrar a educação financeira como algo relevante e imediatamente aplicável à vida dos estudantes. Esta abordagem, além de explorar alguns conceitos matemáticos, também promove reflexões sobre comportamentos de consumo, paciência versus impulsividade e o verdadeiro valor do dinheiro e do tempo. Desta forma é esperado que os estudantes possam construir bases sólidas para uma relação mais saudável com as finanças.

### **Ticket de Saída**

Para finalizar a aula, peça que os estudantes façam a seguinte reflexão pessoal:

- O que vocêalaria para um amigo ou familiar que está pensando em parcelar uma compra grande no cartão de crédito? Como você explicaria os riscos e as possíveis alternativas que aprendemos hoje?

Peça para alguns estudantes compartilharem suas respostas.

**OS ESTUDANTES  
DESENVOLVEM  
PENSAMENTO  
CRÍTICO APLICADO  
A SITUAÇÕES  
COTIDIANAS DE  
CONSUMO**





# Roteiro pedagógico 37

**7º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão financeira

**Tema:** Dívidas

**Título da aula:** Os conceitos de endividamento e inadimplência

**Público-alvo:** 7º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Diferenciar por meio de situações reais os conceitos de endividamento e inadimplência.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Neste roteiro abordaremos os conceitos e diferenças entre endividamento e inadimplência, o que é fundamental para que os estudantes desenvolvam uma relação mais consciente e responsável com o dinheiro. Ao analisar situações reais do cotidiano, eles aprendem que contrair uma dívida nem sempre é algo negativo, especialmente quando há planejamento e controle. Por outro lado, a inadimplência pode trazer consequências sérias, como restrições de crédito e acúmulo de juros. Ao saber distinguir esses conceitos na prática, os estudantes ampliam sua visão sobre escolhas financeiras e passam a entender melhor os riscos e as oportunidades envolvidos em decisões econômicas.

**AO SABER DISTINGUIR ESSES CONCEITOS NA PRÁTICA, OS ESTUDANTES AMPLIAM SUA VISÃO SOBRE ESCOLHAS FINANCEIRAS E PASSAM A ENTENDER MELHOR OS RISCOS E AS OPORTUNIDADES ENVOLVIDOS EM DECISÕES ECONÔMICAS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Entendendo a fatura do cartão de crédito**

Explique aos estudantes que farão uma atividade de simulação simplificada e dinâmica para verificar na prática as consequências de diferentes escolhas de pagamento de fatura.

Inicie dividindo a turma em grupos de 3 a 4 estudantes e entregue um "cartão de crédito" e uma ficha de "fatura" para cada grupo.

Explique que eles serão um grupo de amigos que decidiu comprar alguns itens para um passeio usando um cartão de crédito compartilhado. Cada grupo tem um limite de R\$500. Explique que após as compras, receberão a fatura e precisarão decidir como pagar.

Apresente no quadro ou em slide uma lista de itens com preços, por exemplo:

Tênis da moda: R\$350

Jogo para celular: R\$80

Lanche na praça de alimentação: R\$45

Entrada de cinema: R\$30

Camiseta: R\$60

Livro: R\$35

Peça que cada grupo escolha itens até um total entre R\$200 e R\$500.

Solicite que anotem suas escolhas na "fatura".



Oriente os grupos a calcularem:

- O valor total das compras;
- Qual seria o valor do pagamento mínimo (15% do total);
- Quanto de juros (12%) seria aplicado sobre o valor não pago;
- Decisão de pagamento (2-3 minutos).

Entregue para cada grupo R\$500 em "dinheiro de brinquedo". Peça que decidam entre pagar o valor total, pagar o mínimo, ou um valor intermediário. Solicite que calculem quanto ficará para o próximo mês caso não paguem o total.

Depois de alguns minutos, pergunte a cada grupo:

- Qual decisão tomaram sobre o pagamento?
- O que aconteceria se continuassem pagando apenas o mínimo por 3 meses?

Revele que em alguns casos o valor total poderia quase dobrar.

### **Dicas:**

- Simplifique os cálculos para não consumir tempo demais. Você pode deixar uma "calculadora de juros" no quadro para consulta rápida.
- Gerencie o tempo da atividade para que ultrapasse 15 minutos. Use um cronômetro visível para marcar o tempo de cada etapa.
- Lembre-se que o objetivo é entender as consequências financeiras, não avaliar as preferências.
- Destaque visualmente a diferença entre o valor inicial das compras e o valor após aplicação de juros para causar impacto.
- Prepare-se para dúvidas básicas sobre termos como "fatura", "juros" e "pagamento mínimo", pois muitos estudantes nunca tiveram contato com esses conceitos.



- Tenha prontos exemplos concretos de como o pagamento mínimo pode transformar uma compra de R\$300 em uma dívida de R\$600 ou mais ao longo do tempo.

Para finalizar, faça uma breve discussão com a sala. Perguntas para direcionar a conversa:

- Qual foi sua reação ao ver o valor total das compras reunidas em uma fatura?
- Como seu grupo decidiu quanto pagar da fatura? Todos concordaram?
- Se vocês tivessem que usar seu próprio dinheiro, fariam a mesma escolha?



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***Estudo de caso em grupos: estratégias para sair do endividamento***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Explique aos estudantes que farão uma atividade para desenvolver a capacidade de análise crítica e resolução de problemas financeiros reais, através da análise de histórias fictícias, porém verossímeis, de pessoas endividadadas.
2. Divida a classe em grupos de 4 a 5 estudantes e introduza o conceito de endividamento e a importância de estratégias de recuperação financeira.
3. Explique que cada grupo receberá um caso diferente de uma pessoa ou família endividadada e que serão consultores financeiros. Portanto, precisarão analisar a situação e criar um plano de ação para ajudar essas pessoas.



4. Distribua os estudos de caso impressos para cada grupo (um caso por grupo).
5. Oriente a leitura coletiva do caso dentro do grupo.
6. Entregue a folha de trabalho com perguntas orientadoras e espaço para respostas.
7. Instrua os grupos a analisarem o caso usando as perguntas orientadoras:
  - Quais foram os principais fatores que levaram ao endividamento?
  - Quais dívidas devem ser pagas primeiro? Por quê?
  - Como reorganizar as despesas para sobrar dinheiro para pagar as dívidas?
  - Quais comportamentos precisam ser mudados para evitar novas dívidas?
  - Qual seria um plano realista para sair das dívidas em 6 meses?
8. Circule entre os grupos oferecendo orientação e esclarecendo dúvidas. Incentive o uso da criatividade para propor soluções viáveis e práticas.
9. Após o tempo destinado para o trabalho em equipe, solicite que cada grupo apresente brevemente:
  - Um resumo do caso.
  - Os principais problemas identificados.
  - As duas soluções mais importantes que propuseram.
10. Para finalizar, conduza uma discussão sobre padrões comuns de endividamento observados nos casos e liste no quadro as principais estratégias de recuperação financeira identificadas.



## Exemplos de perguntas que podem ser feitas:

- Quais padrões de comportamento identificamos que frequentemente levam ao endividamento?
- De todas as soluções que criamos hoje, quais as três estratégias mais importantes que podemos usar para evitar dívidas?

11. Reforce que o endividamento geralmente não acontece de repente, mas é resultado de pequenas decisões ao longo do tempo. Evidencie que sair das dívidas requer disciplina e planejamento, mas é possível com as ferramentas certas.

## Exemplos de casos para utilizar:

**Caso 1 - A Família Silva:** A família Silva (pai, mãe e dois filhos) tem renda mensal de R\$3.200. Compraram uma TV nova (R\$2.000 em 10 vezes) e um celular (R\$1.500 em 10 vezes) no cartão de crédito. Pagaram apenas o valor mínimo da fatura por **3 meses seguidos**, agora a **dívida no cartão chegou a R\$3.500**. A fatura mensal está em R\$1.200, o que compromete parte significativa da renda. Agora não conseguem mais pagar o cartão de crédito como: aluguel de R\$900, alimentação R\$1.200, escola R\$600, transporte R\$300 e passeios no shopping de R\$200.

**Caso 2 - João, o universitário:** João, 19 anos, estuda e trabalha meio período ganhando R\$900/mês. Compartilha apartamento (aluguel: R\$400). Comprou notebook para faculdade (R\$2.800) parcelado em 10x (R\$280 por mês). Usa cartão de crédito para alimentação (R\$400/mês) e passeios (R\$200/mês). Atrasou pagamentos, deve R\$1.800 no cartão com juros de 15% ao mês, além das parcelas do notebook.

**Caso 3 - Dona Maria:** Maria, 68 anos, aposentada, recebe R\$1.800/mês. Emprestou R\$5.000, que era toda a sua reserva de emergência para um amigo, que prometeu devolver, mas não pôde. Então,



usou cartão de crédito para despesas essenciais durante 4 meses. Agora deve R\$3.200 no cartão, com prestações de R\$800. Tem medicamentos mensais de R\$400, alimentação R\$600, moradia R\$500 e utilidades R\$200.

## 2. ORIENTAÇÕES:

- Adapte os casos à realidade socioeconômica da sua turma, utilizando valores e situações que façam sentido para o contexto.
- Esteja preparado para simplificar conceitos financeiros mais complexos como juros compostos, priorização de dívidas ou renegociação.
- Incentive o pensamento crítico questionando: "E se essa pessoa não tivesse amigos para ajudar?", "O que aconteceria se perdesse a fonte de renda?", "Como poderia ter evitado essa situação?"
- Estabeleça conexões com as experiências pessoais dos estudantes, sem expor situações familiares específicas.
- Evite soluções simplistas como "cortar todos os gastos" ou "arrumar um emprego melhor". Incentive os estudantes a pensarem em estratégias realistas.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Estudos de caso impressos (um conjunto diferente para cada grupo);
- Folhas de trabalho com perguntas orientadoras e espaço para respostas;
- Calculadoras simples (uma por grupo);
- Cartolinas ou papel kraft para registro das soluções;



- Canetas coloridas/marcadores;
- Cronômetro ou timer visível;
- Quadro ou flipchart para a síntese coletiva;
- Tabela de juros impressa (referência para cálculos);
- Exemplos impressos de orçamento familiar (modelos para consulta).

## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Estas atividades sobre cartão de crédito e estratégias para sair de dívidas buscam proporcionar aos estudantes uma compreensão concreta e experiencial de conceitos financeiros fundamentais. Ao participarem da simulação do cartão de crédito, os estudantes experimentam, em ambiente controlado, as consequências das escolhas financeiras imediatistas, especialmente o impacto devastador dos juros sobre valores não pagos integralmente. Esta experiência prática desmistifica um instrumento financeiro presente em praticamente todas as famílias, mas frequentemente mal compreendido, transformando conceitos abstratos como juros compostos em realidades tangíveis.

Na atividade de estudo de casos, a abordagem baseada em cenários reais permite aos estudantes identificarem padrões de comportamento que levam ao endividamento e, mais importante, construir estratégias viáveis para recuperação financeira.

Vale destacar também que, um importante benefício destas atividades é seu potencial preventivo. Ao compreenderem os



mecanismos do endividamento antes mesmo de terem acesso a crédito, os estudantes desenvolvem ferramentas que os protegerão de armadilhas comuns na vida adulta.

### **Ticket de Saída**

Peça que respondam à pergunta abaixo em um pedaço de papel e entreguem:

- Considerando o que aprendemos sobre endividamento, identifique um hábito financeiro que você observa em sua própria vida ou família que poderia ser modificado para evitar problemas futuros. Explique como faria essa mudança.

Recolha as respostas e avalie. Caso necessário retorne a algum ponto específico na próxima aula.

**AO PARTICIPAREM  
DA SIMULAÇÃO DO  
CARTÃO DE CRÉDITO,  
OS ESTUDANTES  
EXPERIMENTAM,  
EM AMBIENTE  
CONTROLADO, AS  
CONSEQUÊNCIAS  
DAS ESCOLHAS  
FINANCEIRAS  
IMEDIATISTAS**





# Roteiro pedagógico 38

**7º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão financeira

**Tema:** Dinheiro e moedas

**Título da aula:** As vantagens e os desafios de cada meio de pagamento

**Público-alvo:** 7º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Diferenciar os meios de pagamento e suas vantagens e desafios.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

No mundo atual, em que as opções para realizar pagamentos estão cada vez mais variadas e acessíveis, é fundamental que os adolescentes desenvolvam a capacidade de diferenciar os diversos meios de pagamento — como dinheiro em espécie, cartões de débito e crédito, PIX, carteiras digitais, entre outros. Entender como cada um funciona, suas vantagens e possíveis desafios, é um passo importante para fazer escolhas financeiras mais conscientes e seguras. Ao aprender sobre esses meios, os jovens se preparam para lidar melhor com situações do dia a dia, evitam armadilhas do consumo impulsivo e fortalecem sua autonomia financeira desde cedo.

**AO APRENDER SOBRE ESSES MEIOS, OS JOVENS SE PREPARAM PARA LIDAR MELHOR COM SITUAÇÕES DO DIA A DIA, EVITAM ARMADILHAS DO CONSUMO IMPULSIVO E FORTALECEM SUA AUTONOMIA FINANCEIRA DESDE CEDO**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Qual meio de pagamento você escolhe?**

Inicie explicando aos estudantes que, no mundo atual, existem diversas formas de utilizarmos o dinheiro. Seja por meio do papel-moeda, cartão de débito ou crédito, PIX ou criptomoedas, são muitas as possibilidades. Dependendo da situação, uma delas pode ser mais adequada do que as outras.

Prepare antecipadamente slides com situações cotidianas (exemplos abaixo) que exigem diferentes meios de pagamento.

Divida a turma em grupos pequenos (3 ou 4 estudantes) e apresente cada situação, uma de cada vez. Conceda mais ou menos 1 minuto para que cada grupo discuta e decida qual meio de pagamento utilizaria: dinheiro, cartão de débito, cartão de crédito, PIX, vale-refeição etc.

Solicite que um representante de cada grupo justifique brevemente a escolha feita e promova uma breve discussão comparando as diferentes escolhas. Destaque que não existe necessariamente uma única resposta "correta", pois as escolhas podem variar conforme a situação financeira, disponibilidade de meios de pagamento e preferências pessoais.

Ao final, faça um breve fechamento destacando como a escolha do meio de pagamento adequado faz parte do planejamento financeiro consciente e como isso impacta a organização das finanças pessoais.



## Situações sugeridas

Obs: Você pode adaptar as sugestões de situações abaixo para ficarem mais adequadas ao perfil da turma.

- **Comprar um lanche na cantina da escola (R\$ 12,00)**

**Mais adequados:** Dinheiro em espécie, cartão de débito pré-pago para adolescentes

**Justificativa:** Transações de baixo valor no ambiente escolar geralmente são mais práticas com dinheiro físico. Cartões pré-pagos específicos para adolescentes também funcionam bem e ajudam no controle dos gastos pelos pais.

- **Pagar uma compra online de um fone de ouvido (R\$ 89,90)**

**Mais adequados:** Cartão de débito, cartão de crédito (com supervisão dos pais), boleto bancário

**Justificativa:** Compras online exigem meios de pagamento eletrônicos. Para adolescentes, o ideal é utilizar cartão de débito ou pré-pago com limite definido. O boleto é uma alternativa que permite aos pais verificarem a compra antes do pagamento.

- **Dividir o custo de uma pizza com amigos (R\$ 65,00 ÷ 5 pessoas)**

**Mais adequados:** PIX, dinheiro em espécie

**Justificativa:** O PIX facilita transferências pequenas e imediatas entre amigos. Dinheiro físico também funciona bem para divisões simples em situações sociais.

- **Pagar a mensalidade de um curso de inglês online (R\$ 129,00/mês)**

**Mais adequados:** Débito automático, cartão de crédito (com supervisão), transferência bancária agendada (quando possível)



**Justificativa:** Pagamentos recorrentes se beneficiam de automação para evitar atrasos. Nesse caso, com supervisão dos pais, um débito automático ou cartão de crédito seria ideal.

- **Comprar um presente de aniversário para um familiar (R\$ 150,00)**

**Mais adequados:** Cartão de débito, dinheiro em espécie (se economizado previamente) e cartão de crédito, desde que caiba no orçamento do próximo mês.

**Justificativa:** Para valores maiores, o cartão de débito oferece segurança e rastreabilidade. Se o adolescente economizou anteriormente, usar dinheiro em espécie ajuda a visualizar o valor gasto.

- **Pagar o ingresso do cinema na bilheteria (R\$ 30,00)**

**Mais adequados:** Dinheiro em espécie, cartão de débito, PIX

**Justificativa:** Todas estas opções são práticas para compras presenciais de valor moderado. O PIX tem ganhado espaço como meio de pagamento em bilheterias.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***Criação de infográfico sobre meios de pagamento***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Explique para a turma que farão a criação colaborativa de infográficos sobre diferentes meios de pagamento e que eles deverão pesquisar, comparar e apresentar informações de maneira visual e criativa.



2. Relembre quais são os principais meios de pagamento utilizados atualmente:

- Dinheiro em espécie
- Cartão de débito
- Cartão de crédito
- PIX
- Transferência bancária
- Boleto bancário
- Carteiras digitais/apps de pagamento

3. Divida a turma em grupos de 3 a 4 estudantes, atribuindo a cada grupo um ou dois meios de pagamento para analisar (2 minutos).

4. Explique os critérios de comparação que devem ser considerados na análise (3 minutos):

- Praticidade (facilidade de uso)
- Segurança (riscos de fraude/roubo)
- Custo (taxas ou tarifas associadas)
- Rastreabilidade (facilidade de controle e registro)
- Aceitação (onde pode ser utilizado)
- Limite de idade (restrições para menores)

5. Distribua os materiais para a criação dos infográficos e oriente os grupos a pesquisarem sobre seus meios de pagamento designados.

6. Acompanhe os grupos durante a criação dos infográficos, garantindo que estejam incluindo as informações solicitadas.

7. Organize uma breve apresentação de cada grupo sobre seu infográfico, enfatizando os pontos positivos e negativos de cada



meio de pagamento e depois exponha todos os infográficos produzidos lado a lado em um "mural de pagamentos" da turma.

8. Conduza uma discussão final com a turma, perguntando:

- Qual meio de pagamento vocês consideram mais seguro? Por quê?
- Qual seria o mais adequado para o uso de adolescentes como vocês?
- Como podemos escolher o meio de pagamento mais adequado para diferentes situações?
- Quais meios de pagamento vocês acreditam que serão mais utilizados no futuro?

9. Destaque os principais aprendizados, enfatizando que:

- Não existe um meio de pagamento perfeito para todas as situações.
- A escolha deve considerar fatores como segurança, praticidade e controle.
- É importante conhecer as vantagens e desvantagens de cada opção.
- O uso consciente dos meios de pagamento faz parte da educação financeira e colabora com a manutenção do orçamento.

Os infográficos podem permanecer expostos na sala durante as próximas aulas, servindo como material de consulta para futuras discussões sobre educação financeira.

## 2. ORIENTAÇÕES:

- Estimule o uso de elementos visuais claros e atrativos nos



infográficos, como ícones, gráficos simples e esquemas de cores.

- Sugira que os grupos incluam exemplos de situações em que cada meio de pagamento seria mais adequado (exemplo: compras online, pequenas despesas diárias, pagamentos recorrentes).
- Adapte a complexidade das informações solicitadas de acordo com o conhecimento prévio dos estudantes sobre o sistema financeiro.
- Você pode oferecer uma ficha de pesquisa estruturada para grupos que apresentem maior dificuldade em organizar as informações.

### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartolinas ou papel kraft (uma por grupo);
- Folhas A4 para rascunho;
- Canetas coloridas, lápis de cor e canetinhas;
- Réguas e tesouras;
- Post-its ou pequenos papéis coloridos;
- Imagens impressas de diferentes meios de pagamento (opcional);
- Computadores ou tablets com acesso à internet para pesquisa (se disponível). Se não for possível, leve os materiais impressos para consulta dos grupos;
- Ficha impressa com os critérios de comparação;
- Exemplos físicos de meios de pagamento para visualização (cartões, dinheiro simulado etc.).



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

As atividades sobre meios de pagamento propostas neste roteiro contribuem para que os estudantes desenvolvam competências essenciais para a autonomia financeira, compreendendo que cada método possui características específicas que os tornam mais ou menos adequados para diferentes situações. Este conhecimento os prepara para fazerem escolhas conscientes desde cedo, evitando custos desnecessários e desenvolvendo maior segurança nas transações financeiras cotidianas, habilidades fundamentais em um mundo cada vez mais digitalizado.

Vale destacar que a criação colaborativa de infográficos estimula não apenas o conhecimento técnico sobre finanças, mas também promove habilidades socioemocionais importantes como trabalho em equipe, comunicação eficaz e pensamento crítico. Os estudantes também exercitam a capacidade de analisar informações complexas, sintetizá-las visualmente e compartilhar conhecimentos com os colegas, construindo um aprendizado mais significativo e duradouro.

### **Ticket de Saída**

Vamos finalizar a aula refletindo sobre os diferentes meios de pagamento, suas vantagens e desvantagens em situações do dia a dia.

### **Instruções para os estudantes:**

1. Leia as duas situações abaixo.
2. Para cada uma, escolha o meio de pagamento mais adequado (dinheiro, cartão de débito, PIX, cartão de crédito, ou outros).



3. Justifique sua escolha com uma frase explicando o motivo.

- Comprar um presente de aniversário para sua mãe no valor de R\$120,00. A loja oferece 10% de desconto no pagamento à vista e a opção de parcelamento em 3 vezes sem juros.
- Você precisa dividir o valor de uma pizza com colegas depois da aula e sua parte ficou em R\$27,00.

Recolha as respostas e avalie. Caso haja necessidade, retome algum ponto na próxima aula.

**ESTE CONHECIMENTO  
OS PREPARA PARA  
FAZEREM ESCOLHAS  
CONSCIENTES  
DESDE CEDO,  
EVITANDO CUSTOS  
DESNECESSÁRIOS E  
DESENVOLVENDO  
MAIOR SEGURANÇA  
NAS TRANSAÇÕES  
FINANCEIRAS  
COTIDIANAS**





# Roteiro pedagógico 39

**7º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão financeira

**Tema:** Dinheiro e moedas

**Título da aula:** *Laboratório financeiro: da carteira ao comerciante*

**Público-alvo:** 7º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Diferenciar os meios de pagamento e suas vantagens e desafios.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

No mundo atual, em que as opções para realizar pagamentos estão cada vez mais variadas e acessíveis, é fundamental que os adolescentes desenvolvam a capacidade de diferenciar os diversos meios de pagamento — como dinheiro em espécie, cartões de débito e crédito, PIX, carteiras digitais, entre outros.

Entender como cada um funciona, suas vantagens e possíveis desafios, é um passo importante para fazer escolhas financeiras mais conscientes e seguras. Ao aprender sobre esses meios, os jovens se preparam para lidar melhor com situações do dia a dia, evitam armadilhas do consumo impulsivo e fortalecem sua autonomia financeira desde cedo.

**AO APRENDER  
SOBRE ESSES MEIOS,  
OS JOVENS SE  
PREPARAM PARA  
LIDAR MELHOR  
COM SITUAÇÕES DO  
DIA A DIA, EVITAM  
ARMADILHAS DO  
CONSUMO IMPULSIVO  
E FORTALECEM  
SUA AUTONOMIA  
FINANCEIRA DESDE  
CEDO**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Meios de pagamento - Verdadeiro ou falso?**

Inicie explicando aos estudantes que farão um jogo rápido do estilo “Verdadeiro ou Falso?” sobre meios de pagamento.

Prepare antecipadamente entre 8 e 10 afirmações sobre meios de pagamento (como nos exemplos abaixo), sendo algumas verdadeiras e outras falsas.

Divida a sala em dois lados: "Verdadeiro" e "Falso". Você pode utilizar cartazes ou simplesmente indicar com gestos cada lado. Explique que você lerá afirmações sobre diferentes meios de pagamento, e que eles deverão se deslocar para o lado que representa a resposta de cada um.

Leia cada afirmação claramente e conceda alguns segundos para que os estudantes tomem sua decisão e se movimentem. Você pode pedir para um ou dois estudantes de cada lado que justifiquem brevemente sua escolha antes de revelar a resposta correta. Então, esclareça o conceito relacionado após cada afirmação, independentemente se acertaram ou erraram, fornecendo uma breve explicação.

Siga para a próxima afirmação e repita o processo até finalizar todas ou até que o tempo previsto se esgote.

#### *Afirmações sugeridas*

- O PIX só pode ser utilizado durante o horário comercial dos bancos. (FALSO - funciona 24h/dia, todos os dias)
- Cartões de crédito e débito são exatamente a mesma coisa.



(FALSO - débito utiliza dinheiro já disponível, crédito é um empréstimo)

- O dinheiro em espécie é o único meio de pagamento que não cobra taxas do usuário." (FALSO - outros meios de pagamento como o PIX ou cartão de débito, geralmente também não tem custo)
- Usar cartão de crédito significa necessariamente entrar em dívidas. (FALSO - se pago integralmente na data, não gera juros)
- Transferências via PIX podem ser agendadas para datas futuras. (VERDADEIRO - além das transferências imediatas)
- Boletos bancários só podem ser pagos no banco que os emitiu. (FALSO - podem ser pagos em qualquer banco, lotéricas e aplicativos)
- Utilizar dinheiro em espécie tem risco de segurança. (VERDADEIRO - o dinheiro pode ser roubado ou perdido)

### **Dicas:**

- Adapte as afirmações ao nível de conhecimento prévio que você percebe na turma. Se notar que estão acertando muito facilmente, pode introduzir conceitos mais complexos.
- Observe os padrões de respostas para identificar equívocos comuns que mereçam maior atenção durante as aulas futuras.
- Estimule a reflexão com perguntas adicionais como "Por que pensaram assim?" ou "O que fez vocês escolherem esse lado?".
- Utilize exemplos concretos e situações do cotidiano dos adolescentes para contextualizar as explicações após cada afirmação.
- Mantenha um ritmo dinâmico, sem alongar muito as explicações, para preservar o caráter de "aquecimento" da atividade.



Finalize com uma síntese rápida destacando a importância de conhecer os diferentes meios de pagamento para fazer escolhas financeiras inteligentes e adequadas a cada situação.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***Laboratório financeiro: da carteira ao comerciante***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Inicie a atividade explicando aos estudantes que farão uma atividade prática que propõe uma simulação dinâmica do sistema financeiro, em que assumirão diferentes papéis dentro de um ecossistema de pagamentos.
2. Inicialmente prepare a sala organizando o espaço em três áreas distintas:
  - Área dos bancos/instituições financeiras
  - Área dos estabelecimentos comerciais
  - Área central para os clientes (6 minutos)
3. Informe que o objetivo da atividade é simular transações financeiras utilizando diferentes meios de pagamento para compreender como funciona o fluxo do dinheiro.
4. Distribua as funções entre os estudantes, garantindo uma proporção adequada:
  - 50% como clientes
  - 30% como comerciantes
  - 20% como funcionários de instituições financeiras (3 minutos)



## **Função dos clientes**

Os clientes/consumidores são os responsáveis por tomar decisões de compra e escolher os meios de pagamento mais adequados para cada situação. Sua principal função é realizar transações com os comerciantes, utilizando diferentes métodos de pagamento disponibilizados pelas instituições financeiras. Os clientes recebem um saldo inicial em conta, limites de crédito e uma lista de itens para adquirir. Durante a simulação, devem administrar seus recursos, comparar custos e benefícios de cada meio de pagamento, lidar com possíveis recusas de transações e manter controle de seus gastos.

## **Função dos comerciantes**

Os comerciantes atuam como fornecedores de produtos e serviços no ecossistema simulado, sendo responsáveis por oferecer opções de compra aos clientes e processar diferentes formas de pagamento. Sua função inclui apresentar produtos com preços estabelecidos, aceitar e processar transações utilizando variados meios de pagamento, calcular descontos ou acréscimos conforme o método escolhido pelo cliente e manter um registro detalhado das vendas realizadas. Os comerciantes devem também interagir com as instituições financeiras para validar transações, considerando as taxas cobradas em cada modalidade e como isso afeta sua margem de lucro.

## **Função das instituições financeiras**

Atuam como intermediárias e facilitadoras do sistema monetário, sendo responsáveis pela infraestrutura que viabiliza as transações entre clientes e comerciantes. Sua função essencial é processar e validar os diferentes meios de pagamento, verificando saldos, autorizando compras, cobrando taxas correspondentes e fornecendo comprovantes



das operações realizadas. Estas entidades gerenciam as contas dos clientes, emitem instrumentos de pagamento (como cartões), processam transferências eletrônicas e boletos, além de garantir a segurança e a confiabilidade das transações. Durante a simulação, os estudantes que representam instituições financeiras experimentam a responsabilidade de manter o fluxo do dinheiro funcionando de forma eficiente, permitindo que compreendam o papel fundamental destas organizações na engrenagem econômica e os motivos pelos quais existem custos associados aos serviços financeiros.

### **Fluxo das transações**

Para tornar a simulação mais clara, o fluxo de interação entre os três grupos deve seguir esta sequência:

#### **Para pagamentos com cartão (débito/crédito):**

- Cliente escolhe produto no comerciante.
- Comerciante informa o valor e solicita o pagamento.
- Cliente entrega o cartão (simulado) ao comerciante.
- Comerciante preenche formulário de transação e entrega à instituição financeira.
- Instituição financeira verifica saldo/limite, aprova ou recusa.
- Instituição devolve comprovante carimbado ao comerciante.
- Comerciante entrega produto e comprovante ao cliente.

#### **Para pagamentos via PIX:**

- Cliente escolhe produto no comerciante.
- Comerciante informa o valor e seu código PIX (simulado).
- Cliente preenche formulário de PIX e entrega à instituição financeira.



- Instituição verifica saldo, processa e notifica o comerciante.
- Comerciante confirma recebimento e entrega produto ao cliente.

### **Para pagamentos com boleto:**

- Cliente escolhe produto no comerciante.
- Comerciante emite boleto simulado.
- Cliente leva boleto à instituição financeira.
- Instituição processa o pagamento, debita da conta do cliente.
- Cliente retorna ao comerciante com comprovante de pagamento.
- Comerciante entrega o produto.

### **Entregue os materiais necessários para cada grupo:**

- Clientes: cartões de "identidade financeira" com saldo inicial, lista de itens para comprar
- Comerciantes: produtos/serviços com preços para vender, formulários de registro de vendas
- Instituições financeiras: formulários de transação, carimbos de aprovação, tabela de taxas (3 minutos)

### **Apresente os meios de pagamento disponíveis no jogo:**

- Dinheiro em espécie (notas impressas)
- Cartão de débito (simulado com cartões coloridos)
- Cartão de crédito (simulado com cartões de outra cor)
- Transferência via PIX (simulado com formulários específicos)
- Boleto bancário (simulado com formulários específicos) (3 minutos)



5. Dê início à simulação, permitindo que os clientes realizem compras nos estabelecimentos usando diferentes meios de pagamento. (10 a 15 minutos)
6. Encerre a fase de transações e organize uma roda de conversa para discutir a experiência.
7. Conduza a discussão com base nas seguintes perguntas:
  - Qual meio de pagamento foi mais fácil/prático de utilizar durante a simulação? Por quê?
  - Como as taxas bancárias afetaram os comerciantes? E os clientes?
  - Quais foram as vantagens e desvantagens de cada meio de pagamento que vocês identificaram?
  - Houve alguma situação em que um meio de pagamento não funcionou bem? Como vocês resolveram?
  - De que maneira essa simulação se compara com o que vocês veem seus pais ou responsáveis fazendo no dia a dia?
8. Solicite que cada grupo (clientes, comerciantes e instituições) compartilhe brevemente sua experiência e aprendizados.
9. Finalize destacando como o conhecimento sobre diferentes meios de pagamento empodera os consumidores a fazerem escolhas mais inteligentes e econômicas, reforçando a importância desse conhecimento para a autonomia financeira que eles desenvolverão nos próximos anos.

## 2. ORIENTAÇÕES:

- Circule entre os grupos durante a simulação, garantindo que todos entendam seus papéis e estejam participando ativamente.



- Incentive os "clientes" a utilizarem todos os meios de pagamento disponíveis em diferentes situações para que possam comparar a experiência.
- Solicite que os "comerciantes" apliquem diferentes políticas para cada meio de pagamento (como desconto para pagamento em dinheiro ou parcelamento no cartão de crédito).
- Estabeleça desafios durante a simulação, como um sistema fora do ar que impeça pagamentos eletrônicos, para que os estudantes precisem adaptar suas escolhas.
- Oriente os "funcionários de instituições financeiras" a explicarem brevemente o processamento de cada transação para os clientes, mencionando as taxas envolvidas.
- Instrua os estudantes a registrarem todas as transações realizadas para análise posterior.
- Adapte a complexidade da atividade conforme o conhecimento prévio da turma, introduzindo mais detalhes para grupos mais avançados.
- Estabeleça regras claras para evitar tumulto durante a simulação, como número máximo de pessoas em cada estabelecimento.
- Lembre-se de pausar a atividade se perceber confusão generalizada para reorientar os participantes.

### **3. MATERIAIS E RECURSOS**

- Cartões coloridos para representar diferentes meios de pagamento (verde para débito, vermelho para crédito);
- Notas de "dinheiro" impressas em papel (valores variados);
- Formulários de transação para cada meio de pagamento;



- Cartões de identidade dos clientes com saldo inicial e limite de crédito;
- Listas de compras para os clientes;
- Cartazes com produtos/serviços e preços para os comerciantes;
- Formulários de registro de vendas para comerciantes;
- Carimbos de "aprovado" e "negado" para as instituições financeiras (opcional, pode ser desenhado);
- Tabela de taxas cobradas em cada tipo de transação;
- Formulários de PIX impressos;
- Boletos bancários impressos;
- Cronômetro para controlar o tempo;
- Plaquinhas para identificar cada área do jogo;
- Pranchetas para facilitar as anotações.

## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

As atividades sobre meios de pagamento propostas neste roteiro proporcionam aos estudantes uma compreensão prática do sistema financeiro, transformando conceitos abstratos em experiências mais tangíveis. Através do jogo "verdadeiro ou falso" e da simulação do ecossistema financeiro, os estudantes confrontam seus conhecimentos prévios, corrigem equívocos e desenvolvem um entendimento mais profundo sobre as diferentes formas de pagamento disponíveis na sociedade atual. Este conhecimento



constitui uma base fundamental para que possam, no futuro, tomar decisões financeiras conscientes e adequadas a diferentes contextos.

Vale destacar que a metodologia utilizada, que combina elementos lúdicos com situações reais do cotidiano, estimula múltiplas habilidades nos estudantes, como negociação, trabalho em equipe, comunicação, análise crítica e resolução de problemas, competências essenciais para a vida contemporânea.

### **Ticket de Saída**

Ao final da aula, retome muito brevemente as atividades realizadas e proponha a seguinte pergunta à turma:

- Se você tivesse uma loja, qual meio de pagamento você preferiria oferecer aos seus clientes? Por quê?

Peça para alguns estudantes compartilharem suas respostas.

Ao final reforce que entender como cada meio de pagamento funciona é um passo importante para fazer escolhas financeiras mais conscientes e seguras no futuro.

**AS ATIVIDADES  
SOBRE MEIOS  
DE PAGAMENTO  
PROPOSTAS  
NESTE ROTEIRO  
PROPORCIONAM  
AOS ESTUDANTES  
UMA COMPREENSÃO  
PRÁTICA DO SISTEMA  
FINANCEIRO,  
TRANSFORMANDO  
CONCEITOS  
ABSTRATOS EM  
EXPERIÊNCIAS MAIS  
TANGÍVEIS**





# Roteiro pedagógico 40

**7º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão financeira

**Tema:** Modalidades de crédito

**Título da aula:** Reconhecendo as diferentes modalidades de crédito

**Público-alvo:** 7º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Reconhecer as diferentes modalidades de crédito.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Entender as diferentes modalidades de crédito é essencial para que os estudantes desenvolvam uma relação saudável com o dinheiro desde cedo. Ao conhecer opções como cartão de crédito, crediário, empréstimos e financiamentos, os jovens aprendem a identificar quando o uso do crédito pode ser uma ferramenta útil e quando ele pode representar um risco para o equilíbrio financeiro. Reconhecer os custos envolvidos, como juros e encargos, e refletir sobre o impacto das decisões de hoje no futuro são atitudes que contribuem para escolhas mais conscientes e responsáveis ao longo da vida.

**AO CONHECER OPÇÕES COMO CARTÃO DE CRÉDITO, CREDIÁRIO, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS, OS JOVENS APRENDEM A IDENTIFICAR QUANDO O USO DO CRÉDITO PODE SER UMA FERRAMENTA ÚTIL E QUANDO ELE PODE REPRESENTAR UM RISCO PARA O EQUILÍBRIO FINANCEIRO**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Modalidades de crédito**

Inicie explicando brevemente aos estudantes as principais modalidades de crédito que existem.

- **Cartão de crédito:** Meio de pagamento que permite compras imediatas com pagamento posterior, geralmente em ciclos mensais. Oferece opções de pagamento total da fatura, pagamento mínimo (com incidência de juros sobre o restante) ou parcelamento de compras. Os juros do rotativo (quando não se paga o valor integral) estão entre os mais altos do mercado. Benefícios incluem praticidade, programas de pontos/recompensas e proteção nas compras, enquanto os riscos envolvem altas taxas de juros e potencial para endividamento descontrolado.
- **Empréstimo pessoal:** Valor em dinheiro liberado ao tomador sem destinação específica obrigatória, podendo ser usado para diferentes finalidades. Oferecido por bancos e financeiras, é pago em parcelas fixas com prazo determinado. As taxas de juros são geralmente menores que as do cartão de crédito, mas maiores que modalidades com garantia. O processo de aprovação considera histórico de crédito, renda e capacidade de pagamento.
- **Empréstimo consignado:** Modalidade em que as parcelas são descontadas diretamente da folha de pagamento ou benefício (aposentadoria/pensão). Por oferecer menor risco ao credor, apresenta uma das menores taxas de juros do mercado. Disponível principalmente para servidores públicos,



aposentados, pensionistas e funcionários de empresas conveniadas. Tem como vantagem as baixas taxas, mas como desvantagem a redução automática da renda mensal disponível.

- **Cheque especial:** Linha de crédito pré-aprovada vinculada à conta corrente, permitindo saques além do saldo disponível até um limite estabelecido. Funciona como reserva de emergência de acesso imediato, mas possui uma das taxas de juros mais elevadas do mercado. Deve ser utilizado apenas para necessidades muito pontuais e de curtíssimo prazo.
- **Financiamento:** Crédito direcionado à aquisição de bens específicos que geralmente funcionam como garantia da operação. As modalidades mais comuns são:
  - Financiamento imobiliário
  - Financiamento de veículos
  - Financiamento de bens duráveis
- **Consórcio:** Sistema de poupança coletiva em que um grupo de pessoas contribui mensalmente para formar um fundo comum. Periodicamente, contemplações são realizadas por sorteio ou lance, permitindo que os contemplados adquiram o bem ou serviço desejado. Não há incidência de juros, mas existem taxas administrativas.
- **Microcrédito:** Empréstimos de pequeno valor destinados principalmente a empreendedores de baixa renda e microempreendedores. Caracteriza-se por processos simplificados, valores menores e, frequentemente, acompanhamento técnico. Visa promover inclusão financeira e desenvolvimento econômico de pequenos negócios, especialmente no setor informal.



- **Crédito Direto ao Consumidor (CDC):** Financiamento para aquisição de bens e serviços específicos (como eletrodomésticos, tratamentos médicos, cursos), oferecido por instituições financeiras, muitas vezes em parceria com estabelecimentos comerciais. Taxas geralmente são intermediárias entre o cartão de crédito e empréstimos com garantia.

Depois, converse com a classe e faça perguntas, como:

- Como as facilidades de acesso ao crédito podem tanto ajudar quanto atrapalhar a vida das pessoas?
- Como funcionam os juros do rotativo no cartão de crédito? Por que é importante evitar essa situação?
- Em sua opinião, adolescentes deveriam usar cartão de crédito? Por quê?
- Imagine que você precisa comprar um notebook para estudar e não tem o valor integral. Das modalidades apresentadas, qual vocês acham que seria a mais adequada?



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

**RPG: Situações reais com modalidades de crédito**

### 1. PASSO A PASSO

1. Inicie a atividade explicando que farão uma atividade do tipo RPG – Role Playing Game, em que utilizarão modalidades de crédito de maneira dinâmica e contextualizada em simulações de situações do dia a dia. Em grupo, deverão decidir qual tipo de crédito usar em determinada situação, justificando as vantagens, desvantagens, custos e riscos da escolha.



2. Divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes e distribua as situações (você pode entregar cartões ou projetar em um slide).
3. Explique que cada grupo deverá ter uma situação fictícia, por exemplo:
  - Comprar um celular novo
  - Viajar com amigos
  - Montar um pequeno negócio
4. Peça para cada grupo escolher uma modalidade de crédito que consideram mais adequada à sua situação (cartão de crédito, empréstimo pessoal, financiamento, consórcio, microcrédito, cheque especial ou CDC). Instrua os grupos a discutirem e anotarem:
  - Por que escolheram aquela modalidade?
  - Quais são as vantagens e desvantagens?
  - Quais custos (juros, taxas) e riscos estão envolvidos?
5. Depois, oriente os grupos a criar uma pequena encenação (2-3 minutos) em que um ou mais integrantes simulam a decisão, explicando o processo e justificando a escolha.
6. Chame os grupos, um a um, para apresentar suas encenações para a turma. Após cada apresentação, incentive perguntas breves dos colegas ou complemente com observações, ressaltando diferentes perspectivas ou pontos importantes de cada modalidade.
7. Após todas as apresentações, conduza uma breve conversa com toda a turma. Você pode fazer perguntas como:
  - O que vocês perceberam sobre as diferenças entre as modalidades de crédito?
  - Como as escolhas de crédito podem impactar a vida financeira das pessoas?



8. Reforce que com conhecimento e reflexão será possível usar, no futuro, crédito como ferramenta positiva, evitando riscos e dívidas desnecessárias.

## 2. ORIENTAÇÕES:

- Estimule que todos participem das discussões dentro dos grupos.
- Ajude os estudantes a compreenderem as modalidades, caso tenham dúvidas durante a preparação.
- Estabeleça um tempo para cada etapa, deixando 10 minutos para preparação, 10-15 minutos para as encenações e o restante para perguntas e reflexão final.
- Se a turma for grande, algumas situações podem ser repetidas entre grupos, observando as diferentes justificativas apresentadas.
- Valorize as argumentações e incentive o respeito pelas opiniões diferentes.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartões ou folhas com as situações fictícias (opcional);
- Quadro branco/lousa e pincel/giz para anotações;
- Papel e caneta/lápis para organização dos grupos;
- Relógio ou cronômetro para controle do tempo.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

O estudo das modalidades de crédito apresentadas neste roteiro pedagógico busca proporcionar aos estudantes uma compreensão abrangente sobre o funcionamento do dinheiro no cotidiano e sobre a responsabilidade no uso de recursos financeiros. Ao aprenderem de forma prática, por meio de discussões e simulações em grupo, eles desenvolvem a capacidade de analisar situações reais, selecionar opções de crédito mais adequadas e entender as consequências de suas escolhas financeiras. Isso contribui para uma postura crítica e consciente diante de propostas de consumo e de ofertas de crédito cada vez mais comuns no dia a dia.

Vale destacar que atividades como o RPG estimulam o trabalho em equipe, a comunicação e a argumentação, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo. Ao justificar suas decisões, os estudantes refletem sobre os riscos dos juros altos, a importância do planejamento e os perigos do endividamento, além de perceberem que o crédito pode ser uma ferramenta útil, desde que utilizado de forma planejada e responsável. Eles também compreendem que existem diferentes tipos de crédito para diferentes objetivos, e que conhecer esses instrumentos é fundamental para a tomada de decisões acertadas.

### **Ticket de Saída**

Peça que os estudantes respondam em uma folha de papel e entreguem as questões abaixo:

- Qual foi a principal diferença que você percebeu entre as modalidades de crédito apresentadas durante a atividade?
- O que você faria para evitar se endividar em uma situação em que precise recorrer ao crédito no futuro?

**AO APRENDEREM DE FORMA PRÁTICA, POR MEIO DE DISCUSSÕES E SIMULAÇÕES EM GRUPO, ELES DESENVOLVEM A CAPACIDADE DE ANALISAR SITUAÇÕES REAIS, SELECIONAR OPÇÕES DE CRÉDITO MAIS ADEQUADAS E ENTENDER AS CONSEQUÊNCIAS DE SUAS ESCOLHAS FINANCEIRAS**

